
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Revista de imprensa com João Costa, RTP 3 - Manchetes 3, 23/01/2020 1

2. Seleção de Andebol faz história, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 23/01/2020 2

3. Seleção de Andebol faz história, SIC Notícias - Edição da Manhã, 23/01/2020 3

4. Seleção de Andebol faz história, Antena 1 - Notícias, 23/01/2020 4

5. Seleção de Andebol faz história, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 23/01/2020 5

6. Andebol - O melhor Europeu de sempre, Bola (A), 23/01/2020 6

7. Andebol - Sérvia reforça Benfica, Bola (A), 23/01/2020 9

8. Andebol - Portugal alcança a melhor posição de sempre, Correio da Manhã, 23/01/2020 10

9. Andebol - Portugal segura sexto lugar e vaga olímpica, Correio do Minho, 23/01/2020 11

10. Bom Dia, Correio do Minho, 23/01/2020 12

11. Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar, Destak Online, 23/01/2020 13

12. Andebol- Académica derrotada pelo Císter em Alcobaça, Diário As Beiras, 23/01/2020 14

13. Andebol - Portugal goleia Hungria e faz a melhor classificação de sempre, Diário de Leiria, 23/01/2020 15

14. Andebol - Portugal venceu e joga para o 5.º lugar, Diário do Minho, 23/01/2020 16

15. Andebol português faz história, Diário dos Açores, 23/01/2020 17

16. Andebol - Curso de Árbitros na escola dos Biscoitos, Diário Insular, 23/01/2020 18

17. Andebol - Portugal vence Hungria e garante pré-Olímpico, i, 23/01/2020 19

18. Andebol - Portugal histórico, JM, 23/01/2020 20

19. Andebol - Os maiores de sempre!, Jogo (O), 23/01/2020 22

20. Jogo final, Jogo (O), 23/01/2020 26

21. O JOGO/35 anos: Madeira SAD corre para melhor projeto pós-1985, Jogo Online (O), 23/01/2020 27

22. Presidente da Federação de andebol traça meta ambiciosa: "Seria o topo do topo", Jogo Online (O), 23/01/2020 28

23. Um resumo para guardar: o jogo que garantiu o melhor Europeu de sempre a Portugal, Jogo Online (O), 23/01/2020 29

24. Andebol - Quinas de Ouro em mares nunca dantes navegados, Jornal de Notícias, 23/01/2020 30

25. Andebol: Estar nos Jogos Olímpicos seria o topo do topo, Mais Futebol Online, 23/01/2020 31

26. Hoje é notícia: Rendas não convencem; Tentam matar banqueiro de Isabel, Notícias ao Minuto Online, 23/01/2020 33

27. Andebol/Europeu: Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar, Porto Canal Online, 23/01/2020 37

28. Andebol - O melhor Europeu de sempre e, talvez, os Jogos Olímpicos, Público, 23/01/2020 39

29. Andebol - O melhor de sempre, Record, 23/01/2020 40

30. Medalhas, Record, 23/01/2020 43

31. Euro2020 de andebol. Portugal procura o 5.º lugar, RTP Online, 23/01/2020 44

32. Andebol. Jogadores portugueses felizes com resultado no Europeu, RTP Online, 23/01/2020 46

33. Europeu de Andebol: Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar, Sapo Online - Sapo 24 Online, 23/01/2020 47

34. Europeu de Andebol: Presidente da federação fala em momento de ouro, Sapo Online - Sapo 24 Online, 23/01/2020 49

35. Andebol/Europeu: Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 23/01/2020 51

36. Andebol/Europeu: Presidente da federação fala em momento de ouro, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 23/01/2020 53

37. Revista de imprensa: A redenção do borrego de ouro, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 23/01/2020 55

38. Paulo Pereira, o treinador que levou Portugal à história do andebol, Sábado Online, 23/01/2020 56

39. Em alta e em queda, Top!, 23/01/2020 58

40. Andebol: Estar nos Jogos Olímpicos seria o topo do topo, TVI 24 Online, 23/01/2020 59

41. Paulo Pereira O "Master Chef", Visão, 23/01/2020 61



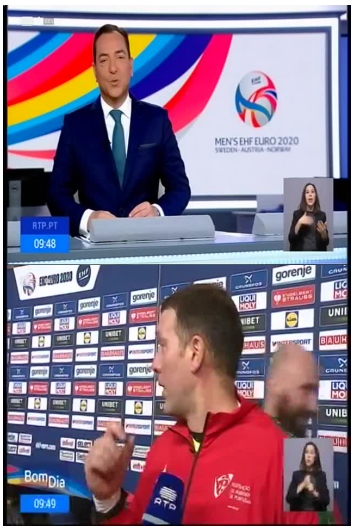




Revista de imprensa com João Costa

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fb6c307e-43de-4125-83c9-a1233fcd163a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Revista de imprensa com João Costa, diretor de marketing da Fiamma, a fábrica de máquinas de café Expresso mais antiga do país. É lá que começa amanhã o "Barista Open" uma competição entre especialistas e profissionais do café.
Comentários de João Costa, organização "Barista Open".







Seleção de Andebol faz história

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d8e22305-a6ed-4038-8e00-a2fa5bf62c55&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Esta vitória concretizou o sonho do selecionador de melhorar o 7º lugar conseguido no ano 2000. Como bónus, Portugal garante uma vaga no torneio pré-olímpico.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol; Belone Moreira, Humberto Gomes, António Areia, Miguel Martins, jogadores da Seleção de Andebol.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-23 09:49







Seleção de Andebol faz história

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a3f301a6-3fbb-47ca-8ed6-1efd84d2e19a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

É um feito ímpar da seleção nacional de andebol. Portugal garantiu a melhor classificação de sempre no Europeu. Venceu ontem a Hungria por 34-26 e vai disputar o 5º e 6º lugar com a Alemanha. Mais importante que isso, a seleção entra na corrida por um lugar nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Repetições: SIC Notícias - Jornal das Dez , 2020-01-23 10:41

Antena 1

ID: 84553018

23-01-2020 08:38

Duração: 00:00:50

OCS: Antena 1 - Notícias

Seleção de Andebol faz história

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3ab590a2-b598-48d2-b9c6-1b1c62e5a30c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, participação ainda histórica da seleção portuguesa no Europeu. O triunfo ontem em Malmo, frente à Hungria por 34-26 significa a melhor classificação de sempre.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2020-01-23 09:36







Seleção de Andebol faz história

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9eaddae4-e4a9-47e8-8a4f-aea0219318e1&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal fez história no Europeu de andebol. A vitória frente à Hungria permite que a seleção portuguesa dispute o jogo de atribuição do 5º e 6º lugares. É a melhor classificação de sempre na competição, uma vez que supera o 7º lugar conseguido no ano 2000.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-23 08:15
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-23 07:22
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-23 08:15

CISION

A BOLA

ID: 84549730

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 3

têm a palavra

CÉU É O LIMITE

Portugal pode vencer a Alemanha em Estocolmo, podemos vencer qualquer equipa, quando jogamos bem. Ir aos Jogos Olímpicos é um sonho e temos boas possibilidades. Agora vamos festejar, descansar e depois preparamos o próximo jogo. O céu volta a ser o limite

BELONE MOREIRA
Lateral-direito de Portugal

MAIS UMA CIDADE...

Nem sei dizer o que me vai no coração. Ganhámos o jogo e estamos supercontentes por este momento histórico. Mais uma cidade neste Europeu. Vamos!

PEDRO PORTELA
Ponta-direita de Portugal

O DIFÍCIL ESTÁ FEITO

Vamos celebrar, mas sem perder o foco para o próximo jogo com a Alemanha. Mudar de penteado para Estocolmo? Não, acho que vou manter este, está a dar sorte. O apuramento para o pré-olímpico era o meu sonho. Fizemos o mais difícil, falta continuar a trabalhar para chegar aos Jogos Olímpicos

ANDRÉ GOMES
Lateral-esquerdo de Portugal

ALMA FELIZ, FELIZ

A minha alma está feliz, feliz. O objetivo de melhorar o 7.º lugar foi alcançado. Se me tivessem dito que, depois de 14 anos, estaria aqui, nas 6 melhores equipas da Europa, jamais acreditaria. Os jogadores estão de parabéns. A Portugal inteiro tenho de agradecer o apoio e terem sempre acreditado em nós

ALFREDO QUINTANA
Guarda-redes de Portugal

ADMIRAÇÃO

É bom o que fizemos até aqui, mas não vamos ficar só satisfeitos, temos de agarrar oportunidades e fazer ainda melhor. A história está feita, sem tirar a admiração que sinto pela geração do Carlos Resende. Agora continuamos a escrever a história que eles começaram há 20 anos. Um orgulho enorme

DIOGO BRANQUINHO
Ponta-esquerda de Portugal

ANZE MALOVRH / KOLEKTIFF



«É tão bom ganhar!»

Enorme onda de alegria tomou conta da Seleção Nacional, que tem desde já garantido o melhor resultado de sempre num Europeu

Portugal vence Hungria por oito golos e ruma a Estocolmo ● Discute sábado (15 horas), com a Alemanha, o 5.º e 6.º lugares ● E garante inédita presença no torneio de qualificação olímpica



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
Enviada-especial de A BOLA à Suécia

MALMO — «É tão bom ganhar!» Este o pensamento que cruzou a mente de Paulo Jorge Pereira quando o trio de Paulos da equipa técnica – formado ainda pelo adjunto Fidalgo e o fisioterapeuta Catarino – já se abraçava, de sorrisos rasgados, ainda Fábio Magalhães não marcara o 34.º golo com que Portugal encerrou o jogo com a Hungria (34-26) para fazer história na modalidade no Campeonato da Europa, superando o 7.º lugar de 2000, na Croácia, e garantindo, além da discussão do 5.º e 6.º lugares, presença inédita no torneio de qualificação olímpica.

«Não é fácil expressar o que se sente naquele momento, mas esta é a frase que costumo usar para resumir todos esses sentimentos», explicou o selecionador nacional, já depois da festa da equipa portuguesa na Malmo Arena, para a qual entrara como se estivesse a caminho de uma aula de matemática, com contas por fazer até ao lugar na história do andebol.

Dito assim até parece fácil: bastava ganhar por cinco golos de vantagem à Hungria para assegurar o 3.º lugar no grupo II da *main round*. Qual mágico, Paulo Pereira usou, pela primeira vez, o 7x6 logo no arranque, voltando a surpreender, e trocou os estudos à concorrência, chamando Belone Moreira, a marcar os livres de 7 metros, tarefa até ontem desempenhada pelos pontas Pedro Portela e António Areia. «Fizemos um jogo quase perfeito. Seguimos o plano traçado à risca, foi fantástico», elogiou o técnico, que viu a equipa chegar ao intervalo a ganhar por 16-14. «Estivemos muito bem na defesa. O 7x6 foi bom, mas ganhámos o jogo na 2.ª parte sem esse sistema. Sabíamos que tínhamos de ser perfeitos. Tenho de lhes fazer uma vénia», sublinhou ainda Pereira, ressalvando as 4 vitórias em 15 dias, quando em 25 anos Portugal não conseguira mais do que 6.

A comitiva segue hoje para Estocolmo onde, domingo, se definem os campeões, um dia depois da Seleção defrontar a Alemanha pelo 5.º e 6.º lugares. «As medalhas ainda estão longe. O que espero? Oito milhões de *share*. Vamos trabalhar para ganhar à Alemanha. Hoje, sim, fizemos história. Conseguimos o melhor resultado de sempre e ganhámos o direito de estar num torneio pré-olímpico. Próximo objetivo tem de ser ir aos Jogos. É estrondosamente difícil, quase impossível. Mas isto também era... Contrataram-nos uma guia para cinco dias porque tínhamos calhado naquele grupo e ela teve de pedir para prolongar folgas no emprego para estar aqui», contou Paulo Pereira, de sorriso vitorioso, que já ninguém pode tirar.

ANDEBOL – EUROPEU – 2.ª FASE / GR. 2 / 4.ª JOR.
Malmo Arena, Suécia

PORTUGAL		HUNGRIA
34		26
16	AO INTERVALO	14
Alfredo Quintana (gr)		Roland Milker (gr)
Humberto Gomes (gr)		Marton Szekely (gr)
Diogo Branquinho (4)		Adrian Sipos
Daymaro Salina (5)		Bendeguz Boka (4)
Miguel Martins (2)		Zsolt Balogh (5)
Alexandre Cavalcanti (2)		Matyas Gyori (2)
António Areia (5)		Zoltan Szita (1)
Luis Frade (1)		Bence Banhidi (5)
Alexis Borges (5)		Patrik Ligetvari (4)
André Gomes (1)		Bence Nagy (1)
Fábio Magalhães (2)		Miklos Rosta
João Ferraz		Dominik Mathe (4)
Belone Moreira (7)		Balint Fekete
Rui Silva		David Ubornyak
Fábio Vidrago		Peter Hornyak
Pedro Portela		Donat Bartok
PAULO PEREIRA		ISTVAN GULYAS

ÁRBITROS
Lars Geipel e Marcus Helbig (Ale)



A figura

BELONE MOREIRA
PORTUGAL

Protagonista do fator surpresa gizado por Paulo Pereira na conversão dos livres de 7 metros, o lateral direito registou 100% de eficácia, com 5 golos em outros tantos tentados, além de mais 3 golos. Não se ficou por aí e ainda fez 4 assistências.

Ponta-direita superou lesão que quase o deixou de fora do campeonato



ANZE MALOVRH / KOLEKTIFF

MVP para a filha Benedita

➔ *António Areia eleito o melhor jogador no duelo com a Hungria*

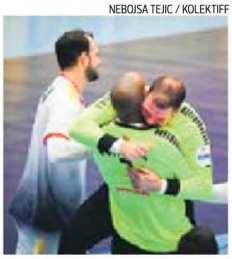
MALMO – Vem de longe a associação das conquistas históricas dos Descobrimentos aos Heróis do Mar do andebol. António Areia dobrou mesmo um cabo de tormentas pessoal, com a lesão no joelho que quase o deixou fora do Europeu. Ontem, o ponta direita transformou-o em Boa Esperança, com a inédita garantia de um lugar nas seis melhores nações do andebol europeu, mas também a nível individual, ao ser considerado o MVP da histórica vitória sobre a Hungria. «Estou muito orgulhoso pelo que fizemos ali dentro. A lesão é algo em que já nem penso. Penso mais no grande jogo que fizemos e do qual tive a sorte de ser merecedor deste prémio. Diz muito pouco quando comparado com o que fizemos como equipa», sublinhou o autor de 5 golos em outros tantos remates e 1 assistência, tentando que o lado racional prevalecesse sobre o turbilhão de emoções que lhe tomavam a mente. «Estou muito feliz, orgulhoso deste grupo que construímos. Mas esta vitória é dedicada à minha namorada, aos meus pais e à minha filha», disse sobre a pequena Maria Benedita, de 10 meses, a quem carinhosamente trata por Beni. Sem querer entrar em euforias com a perspetiva de chegar ao «auge da carreira de qualquer atleta de alta competição», que é a participação nuns Jogos Olímpicos, Areia prefere enfatizar o demonstrado. «Se nos passou pela cabeça ter de ganhar por cinco golos? Claro que sim! Mas entrámos no campo dispostos a ganhar e praticámos um andebol espetacular, que reflete a entreajuda e união que são imagens da nossa Seleção!»

Humberto em lágrimas

➔ *Guarda-redes de 42 anos não conteve emoções no fim do encontro*

MALMO – Os olhos de Humberto Gomes não escondiam a emoção que já tomara conta do guardião de 42 anos, mal o gongo deu sinal dos 60 minutos. Atropeladas por soluços, as palavras do veterano que, durante os 5.16 minutos em que foi chamado a tomar conta da baliza portuguesa e ainda fez uma defesa soberba em quatro remates enfrentados, eram quase desnecessárias para dar conta do que lhe ia na alma. «É um misto de sentimentos muito grande, porque podíamos ter ido mais além, mas acabámos a garantir, desde já, a melhor prestação de sempre num Europeu. É fantástico! Faço parte de um grupo fantástico, estamos todos de parabéns», ressalvou o guarda-redes com as lágrimas a escorrerem pelo rosto de quem penava desde 2004 pelo regresso a uma fase final de um Europeu. «Desde que entrámos neste Europeu fomos subindo, patamar a patamar. Queríamos passar a 1.ª fase, depois chegá- mos à *main round* e aí, se calhar por alguma falta de experiência e frescura física ou sorte, não conseguimos chegar às meias-finais. Mas tínhamos este grande objetivo de superar a melhor classificação de sempre, também já o conseguimos e agora já há mais uma meta traçada, a de terminar em 5.º lugar», afiançou o emotivo guarda-redes.

NEBOJSA TEJIC / KOLEKTIFF



Quintana abraça emocionado Gomes

QUI 23 JAN 2020 | Diário. Ano LXXV. N.º 16.819 Preço € 1,20 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VITOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA



sporting p. 15 a 18

APERTA-SE O CERCO A VARANDAS

- Contestação sobe de tom, mesmo a nível interno
- Alguns elementos da Direção ponderam a saída

Dias decisivos para a transferência de Bruno Fernandes

benfica p. 19 a 22

BRUNO LAGE MANTÉM APOSTA NA DUPLA WEIGL/GABRIEL



- Meio-campo do dérbi agradou e é para manter

Rafa à porta do onze

EUROMILHÕES

EM 2020, MAIS EXCÊNTRICO QUE NUNCA!



1.º SORTEIO 4 DE FEVEREIRO*

JOGOS SANTACASA

*Início do registo de apostas a 29 de janeiro 2020.

+18 Proibido jogar a menores de 18 anos

DISPONÍVEL TAMBÉM NA APP E EM JOGOSSANTACASA.PT

SOARES FEZ O GOLO DA VITÓRIA, VAR MANTEVE-A NO ÚLTIMO MINUTO

HORA DE REDENÇÃO



V. Guimarães 1 – 2 FC Porto

TAÇA DA LIGA 'Final four' 2.ª meia-final

p. 2 a 14

TIQUINHO (que falhara penálti com o SC Braga) esteve no golo vimaranense mas colocou dragão na final

Videoárbitro mostrou, nos descontos, a sua utilidade, anulando (bem) golo aos minhotos

"O nosso futebol precisa de saúde para sermos competitivos" Ivo Vieira

"Contentes com a demonstração de ambição" Sérgio Conceição

andebol p. 32 e 33

O MELHOR EUROPEU DE SEMPRE

- Triunfo sobre a Hungria (34-26) permite lutar pelo 5.º lugar

CISION

A BOLA

ID: 84549775

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 4,27 x 7,57 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL

Sérvia reforça Benfica

» Benfica contratou sérvia Jelisaveta Markovic (ex--ORK Belgrado), central de 18 anos a viver a primeira experiência fora de portas. «É um grande passo para mim. Vim para tentar abraçar uma carreira profissional», afirmou a sérvia ao site do clube, 4.º classificado do Nacional feminino. C. R

CISION

ID: 84549592

CORREIO da manhã

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 10,24 x 10,62 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU DE ANDEBOL



FRANCISCO PAIVA

PORTUGAL ALCANÇA A MELHOR POSIÇÃO DE SEMPRE

A seleção portuguesa de andebol venceu ontem a Hungria, por 34-26, e assegurou a discussão do quinto e sexto lugares, partida marcada para sábado, às 15h00, frente à Alemanha. Portugal tem garantida a melhor classificação de sempre num Europeu (até agora tinha ficado no sétimo posto) e assegurou uma vaga no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

CISION

Correio do Minho

ID: 84552375

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 23,94 x 13,80 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal segura sexto lugar e vaga olímpica

TURMA DAS QUINAS joga sábado, às 15 horas com a Alemanha para o quinto lugar, tendo já garantido pelo menos o sexto e o acesso ao torneio de apuramento olímpico.



NEBOJSA TEJIC/KOLEKTIFF

Jogadores e treinadores festejam triunfo sobre Hungria e acesso ao torneio de apuramento olímpico

ANDEBOL

| Redacção/Lusa |

A selecção nacional de andebol conquistou ontem o seu melhor lugar de sempre no Europeu, ao qualificar-se para o jogo de atribuição do quinto e sexto lugares do Euro2020, graças a uma vitória sobre a Hungria, por 34-26. Nesse jogo a turma das quinas mede forças, sábado às 15 horas, com a Alemanha.

A roda de jogadores e treinadores era reveladora: além de ter conquistado a melhor classificação de sempre no Europeu, ao qual regressou após 14 anos de ausência, a equipa nacional assegurou a última vaga para o torneio de qualificação olímpico.

Portugal corrigiu os erros cometidos terça-feira, que lhe custaram a derrota com a Eslovénia (29-24) e um possível lugar das meias-finais, mostrando solidez defensiva e um contra-ataque demolidor, além de ter surgido na Malmö Arena menos desgastada do que os magiares, os quais tiveram menos quatro horas de recuperação.

A equipa nacional, que tem como ponto alto da participação no torneio o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, igualou os húngaros no terceiro lugar do Grupo II da ronda principal - com vantagem no confronto direto - e ficou a salvo de uma vitória da Islândia sobre a Suécia.

A diferença de oito golos permite a Portugal ficar com vantagem mesmo em caso de desempate entre as três selecções, o que aconteceria caso a Islândia se impusesse à equipa anfitriã, uma vez perdeu por três golos com os islandeses (28-25), que foram batidos pelos húngaros por seis (24-18).

CISION

ID: 84551657

Correio do Minho

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 4,16 x 30,26 cm²
Corte: 1 de 1



Bom Dia

PAULO MONTEIRO



Andebol português em grande

As emoções do andebol têm estado ao rubro com a prestação da selecção portuguesa no Campeonato da Europa que decorre, nesta altura e para a nossa selecção, em Malmoe, na Suécia. Ontem, ao vencerem brilhantemente a Hungria por 34-26, conquistaram mais um feito histórico: a melhor classificação de sempre num 'Europeu' já que se qualificou para o jogo de atribuição do quinto e sexto lugares. O melhor resultado de sempre tinha sido o sétimo lugar no 'Europeu' de 2000, na Croácia. Portugal garantiu assim o terceiro lugar no grupo e vai agora medir forças com a Alemanha, terceira no outro grupo, em encontro marcado para as 15 horas de sábado, em Estocolmo.

É, sem dúvida, um feito notável. Primeiro porque na primeira fase conquistou duas brilhantes vitórias frente à França (28-25) e frente à Bósnia-Herzegovina (27-24), tendo apenas perdido com a Noruega (28-34). Na segunda fase começou com um resultado histórico frente à Suécia (35-25). Seguiram-se duas derrotas, a primeira frente à Islândia (25-28) e a segunda com a Eslovénia (24-29). Mas ontem, acabou o grupo com uma vitória soberba frente à Hungria. Sem dúvida um feito notável para o nosso andebol a nível de selecções, já que no que diz respeito a equipas o ABC já deu cartas na Europa, com um título na Taça Challenge e ter sido vice-campeão europeu (perdeu a final da Liga dos Campeões com os espanhóis do Teka de Santander).

Mas... agora, e com vários jogadores que passaram pelo Académico de Braga, a festa e os holofotes concentram-se nesta enorme selecção que ainda conseguiu mais um feito: assegurar a última vaga disponível para o torneio de qualificação olímpico.

Parabéns!

Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Destak Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2cd646a4

Portugal precisou de 14 anos para voltar a pisar os grandes palcos do andebol europeu, mas o regresso no Euro2020 não poderia ter sido mais triunfal, mesmo sem saber a margem pela qual superará a sua melhor classificação.

"O céu é o limite", profetizou o selecionador, Paulo Pereira, após ter superado a primeira fase do torneio. A vitória sobre a Hungria, por 34-26, no último jogo da ronda principal, fez saber que o 'céu' português ficará algures entre os quinto e sexto lugares.

A seleção nacional, que até quarta-feira tinha como melhor resultado no Campeonato da Europa o sétimo lugar conquistado em 2000, na Croácia, chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais, mas encontrará na perspetiva de terminar no quinto posto um irrecusável 'prémio de consolação'.

CISION

ID: 84550407

DIÁRIO as beiras

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 8,54 x 22,37 cm²
Corte: 1 de 1



DR



Estudantes perderam por cinco pontos em Alcobaça

Andebol Académica derrotada pelo Císter em Alcobaça

●●● A Académica perdeu no terreno do Císter de Alcobaça, 28-23, reduzindo a margem de erro nas próximas jornadas do campeonato, para atingir o objetivo de ir disputar a fase final de acesso à 2.ª divisão.

Na viagem ao campo do Císter de Alcobaça, os estudantes tiveram uma derrota algo surpreendente, que vem desta forma colocar um pouco de pressão para os próximos jogos, onde não poderá falhar para manter, no mínimo, o atual 3.º lugar, que dá acesso à fase final. Um jogo "incaracterístico" da Briosa, mesmo atendendo à ausência do seu melhor artilheiro, Diogo Carvalho, que mostrou uma irregularidade assinalável e que a impediu de controlar o jogo.

Nas camadas jovens, a equipa de juvenis, com jornada dupla, registaram uma derrota no campo do Espinho, 36-30, e uma vitória em Águeda, contra a equipa local, por 25-29, mantendo a primeira posição em igualdade pontual com o Monte. Os juvenis estão em boa posição para passar à fase final.

Os iniciados receberam e bateram o Alavarium, 25-23, em jogo para a Fase Complementar. Os minis jogaram no campo de São Bernardo, tendo ainda aproveitado para efetuar jogos com os bambis/manitas.

No próximo fim de semana, os seniores recebem, às 17H00 de sábado, o Ílhavo, num jogo em que apenas a vitória interessa. No mesmo dia, mas às 14H15, os juvenis recebem o Monte, no jogo que pode ser crucial para a definição do 1.º lugar. No dia seguinte, 26 de janeiro, os iniciados deslocam-se a Ílhavo, com o jogo a iniciar-se às 14H30. Os encontros em Coimbra decorrem no Pavilhão n.º 1 do Estádio Universitário de Coimbra.

CISION

Diário de Leiria

ID: 84551183

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 4,28 x 13,60 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal goleia Hungria e faz a melhor classificação de sempre

A selecção portuguesa de andebol conquistou ontem a melhor classificação de sempre no Europeu, ao qualificar-se para o jogo de atribuição do quinto e sexto lugares do Euro2020, graças a uma vitória incontestável sobre a Hungria, por 34-26.

Portugal corrigiu os erros cometidos no dia anterior, que lhe custaram a derrota com a Eslovénia (29-24) e um possível lugar das meias-finais, mostrando grande solidez defensiva e um contra-ataque demolidor, num jogo em que o leiriense Pedro Portela não deu o seu contributo ao contrário dos jogos anteriores.

A equipa nacional, que tem como ponto alto da participação no torneio o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, igualou os húngaros no terceiro lugar do Grupo II da ronda principal, com vantagem no confronto directo o que permitiu fazer a festa.

CISION

Diário do Minho

ID: 84551417

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 8,83 x 10,38 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU DE ANDEBOL

Portugal venceu e joga para o 5.º lugar

A seleção portuguesa de andebol garantiu ontem a melhor classificação de sempre em Europeus, ao vencer a Hungria, por 34-26, na última jornada do Grupo II da ronda principal. Com este triunfo em Malmö, Portugal assegurou o terceiro lugar da sua 'poule' e vai disputar o quinto lugar do Euro 2020, frente à Alemanha, no sábado, melhorando o sétimo lugar em 2000.

Ontem, Portugal alinhou e marcou: Alfredo Quintana, António Areia (5), Miguel Martins (2), Alexandre Cavalcanti (2), Diogo Branquinho (4), Luís Frade (1) e Daymaro Salina (5). Jogaram ainda: João Ferraz, Belone Moreira (7), Rui Silva, Alexis Borges (5), André Gomes (1), Fábio Magalhães (2), Humberto Gomes. Portugal garantiu ainda a presença no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

CISION

Diário dos Açores Desde 1870

ID: 84551453

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 4,29 x 4,35 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol português faz história

Portugal alcançou a melhor prestação de sempre num Europeu de andebol. Ontem, no último encontro da Main-Round, a Selecção Nacional venceu a Hungria por 34-26, Malmö Arena, e carimbou a passagem ao jogo que irá definir o 5.º e o 6.º lugar deste Euro'2020. Recorde-se que a melhor classificação de Portugal num Europeu tinha sido um 7.º lugar

CISION

diarioinsular

ID: 84551747

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 5,20 x 14,71 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Curso de Árbitros na escola dos Biscoitos

A Associação de Andebol da Ilha Terceira leva a efeito, no próximo fim de semana, um curso de árbitros. O evento, que tem como formador o ex-árbitro Hugo Virgílio, efetua-se na Escola Básica e Integrada dos Biscoitos, mediante o seguinte programa/horário:

Sábado, dia 25: 10H00 – abertura do curso. 10H15 – regras de jogo. 13H00 – almoço. 15H00 – regras de jogo. 19H00 – encerramento. Domingo, dia 26: 10H00 – teste físico. 10H30 – técnica de arbitragem. 11H00 – prática de arbitragem. 12H30 – almoço. 14H00 – teste escrito. 14H15 – correção do teste. 16H00 – encerramento.

A iniciativa tem o apoio de diversas entidades, entre as quais a Direção Regional do Desporto, Câmara Municipal da Praia da Vitória, Junta de Freguesia dos Biscoitos, Escola Básica e Integrada dos Biscoitos e Grupo Desportivo dos Biscoitos.

Para mais informações, os eventuais interessados devem contatar a Associação de Andebol da Ilha Terceira, através do endereço eletrónico aanditer@gmail.com. di

ID: 84549281

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,76 x 7,82 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vence Hungria e garante pré-olímpico

ANDEBOL A seleção nacional de andebol venceu ontem a Hungria por 34-26, na última jornada do grupo B da ronda principal do campeonato da Europa. A vitória garantiu à equipa das quinas a melhor classificação de sempre, ao qualificar-se para o jogo de atribuição do quinto e sexto lugares do Euro 2020, superando assim o sétimo lugar alcançado em 2000. Com este resultado, a equipa lusa vai disputar o torneio de qualificação para acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio deste ano.



FOTO ANDREAS HILLERGREN/EPA

PORTUGAL HISTÓRICO

Portugal vai, pela primeira vez na sua história, a um Torneio Pré-Olímpico, onde poderá qualificar-se para os Jogos Olímpicos, após ter vencido na tarde de ontem a Hungria por 36-24.Numa partida em que a formação húngara começou por marcar mas Portugal conseguiu empatar através de Daymaro Salina, com Alfredo Quintana a negar a conversão de um livre de 7 metros.

Aos cinco minutos do encontro, Alexandre Cavalcanti fixa o empate a dois golos, ao que se seguiram alguns momentos de grande equilíbrio, mas aos 10 minutos de jogo, Belone Moreira voltou a fixar o empate a quatro golos. Mais tarde, pela primeira vez, António Areia consegue colocar Portugal na frente, por dois golos de diferença, quando estavam decorridos 15 minutos de jogo. Com cinco minutos volvidos, a formação das Quinas seguia na liderança, com dois golos de vantagem, mas a Hungria conseguiu empatar o encontro nos dois minutos seguintes. Ainda assim, Portugal aumentou a diferença para três golos de vantagem, mas acabou por sair para o intervalo a vencer por 16-14.

No segundo tempo, foi Diogo Branquinho quem abriu as hostilidades com Alexis Borges a ampliar a diferença, para 18-14, no entanto, a Hungria conseguiu reduzir, levando Paulo Pereira a pedir um 'time-out', isto quando o placar assinalava 20-18.

Portugal acabou mesmo por conquistar uma diferença de seis golos, quando o placar assinalava 26-20. Aos 25 minutos da segunda parte, Portugal vencia por 31-24, e acabou por garantir a vitória no encontro por 34-26. Belone Moreira a ser o melhor marcador, com 7 golos, e António Areia o MVP da partida.

Portugal vai agora defrontar a Alemanha num jogo a contar para o 5.º e 6.º lugares, no sábado pelas 15h00.

MAIN ROUND – GRUPO II
RESULTADOS E CALENDÁRIO

Eslovénia - Islândia	30-27
Noruega - Hungria	36-29
Portugal - Suécia	**35-25**
Portugal - Islândia	**25-28**
Eslovénia - Hungria	28-29
Noruega - Suécia	23-20
Portugal - Eslovénia	**24-29**
Noruega - Islândia	31-28
Hungria - Suécia	18-24
Portugal - Hungria	**34-26**
Noruega - Eslovénia	33-30
Islândia - Suécia	25-32

CLASSIFICAÇÃO – MAIN ROUND II

Equipa	Pts
1º Noruega	10
2º Eslovénia	6
3º Portugal	**4**
4º Suécia	4
5º Hungria	4
6º Islândia	2

CISION

ID: 84553958

JM

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 16,28 x 4,60 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

Portugal garante melhor classificação de sempre no Europeu

Seleção nacional onde milita o madeirense João Ferraz venceu ontem a Hungria e garantiu desde já o melhor lugar da sua história no Campeonato Europeu. Pág. 34

CISION

ID: 84549564

O JOGO

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 4



MODALIDADES

A NOVA GERAÇÃO DE OU



Anze Malovrh / kolektiff

ANDEBOL Seleção Nacional fez uma exibição a roçar a perfeição, batendo a Hungria por oito e marcando o jogo pelo quinto lugar com a Alemanha

SÁBADO ALEMANHA E... 30 MIL LUGARES

Portugal será uma das seis equipas que vão jogar em Estocolmo, no Tele2Arena, que estará com 30 mil lugares nas bancadas. A partida com a Alemanha, a iniciar às 15h00 de sábado, será a única com transmissão na RTP, depois de negociados os direitos com a Sport TV. A Alemanha, que cumpriu calendário frente aos checos (26-22), já geriu ontem o esforço dos jogadores.

LUSOS DOIS NO TOP 10 DAS ASSISTÊNCIAS

Fábio Magalhães, em sétimo lugar, e Miguel Martins, em nono, estão no top 10 dos jogadores com mais assistências deste campeonato da Europa. Ambos do FC Porto, Magalhães, lateral-esquerdo, soma 25, e Martins, central, totaliza 23. O meia-distância Sander Sagosen, grande estrela da Noruega, lidera com 39 passes para golo e também é o melhor marcador, com 51 remates certeiros.

Enviado especial a Malmö, Suécia



Textos **RUI GUIMARÃES**

PORTUGAL 34
HUNGRIA 26

Malmö Arena, 2930 espectadores
Árbitros: Lars Geipel e Marcus Heelbig (Alemanha)

PORTUGAL		HUNGRIA	
Alfredo Quintana	Gr	Roland Mikler	Gr
Humberto Gomes	Gr	Marton Szekely	Gr
Miguel Martins	2	Zsolt Balogh	5
Rui Silva	-	Bendeguz Boka	4
Diogo Branquinho	4	Matyas Gyori	2
António Areia	5	Bence Banhidi	5
Luís Frade	1	Zoltan Szika	1
Fábio Magalhães	2	Peter Hornyak	-
Daymaro Salina	5	Adrian Sipos	-
Alexandre Cavalcanti	2	Patrik Ligetvari	4
João Ferraz	-	Miklos Rosta	-
Belone Moreira	7	Bence Nagy	1
Alexis Borges	5	Diminike Mathe	4
André Gomes	1	Balint Feekete	-
Pedro Portela	nj	Donat Bartok	nj
Fábio Vidrago	nj	David Hornyak	nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Istvan Gulyas	

Ao intervalo 16-14.
Marcha. 05' **1-2**, 10' **3-4**, 15' **6-4**, 20', **9-8**, 25' **12-11**, 30' **16-14**, 35' **18-15**, 40' **20-18**, 45' **23-20**, 50' **27-21**, 55' **30-24**, 60' **34-26**

3	EXCLUSÕES	2
-	VERMELHOS	-
5-5	7 METROS	2-4

Depois de ter passado à segunda fase (main round), o primeiro objetivo a que a Seleção Nacional de andebol se propôs neste Europeu, está cumprido também o segundo, que era superar a melhor classificação de sempre num campeonato da Europa, o sétimo lugar no Croácia'2000, era selecionador o espanhol Javier García Cuesta. A equipa desde há quatro anos liderada por Paulo Jorge Pereira fez ontem história e de forma categórica. Mas fez mais: ao vencer a Hungria por 34-26, apurando-se para a discussão do quinto lugar, uma nova meta está já à vista, o apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio, pois Portugal garantiu também um lugar nos torneios de qualificação, a partir de 17 de abril, tudo indica que em França, para jogar com os gauleses, a Croácia e um selecionado africano.

"Estou felicíssimo, isto é uma enorme alegria, sempre foi o meu sonho. Oxalá se concretize", disse Luís Santos, 84 anos, histórico presidente da então Federação Portuguesa de Andebol, à qual presidiu durante 23 anos, a O JOGO. "Esta exibição da Seleção foi mais uma delícia, isto está a ser espetacular", referiu, igualmente contactado pelo nosso jornal, Miguel Laranjeiro, há três anos e meio no cargo da agora Federação de Andebol de Portugal. Laranjeiro, que amanhã chegará a Estocolmo, irá ver, no sábado, Portugal entrar num Arena com 30 mil lugares para enfrentar a Alemanha e lutar pelo quinto lugar. Quem diria? Paulo Jorge e os seus pares talvez fossem capazes de o dizer, reconheça-se esse mérito.

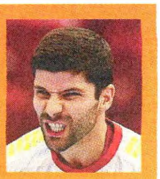
Ontem, na zona mista, Diogo Branquinho, que tem 26 anos, recordava-se do sucedido há... 20: "Eu admiro tanto a geração do [Carlos] Resende e olhava, e olho, para eles com tanta admiração, que chegarmos mais longe e continuarmos a escrever a história que eles começaram é um orgulho enorme."

Alinhando com o peso de duas derrotas consecutivas, frente a Islândia e Eslovénia, Portugal sabia que, ganhando por cinco à Hungria, estava apurado para o palco das finais. E o selecionador apostou no fator surpresa, começando a atacar 7x6, algo que nunca tinha feito.

Com Quintana muito seguro na baliza (chegou ao intervalo com cinco defesas), o ataque funcionava e, depois de algum equilíbrio, aos 12m57s foi Areia (MVP do jogo) a dar a primeira vantagem às cores nacionais (5-4). O mesmo Areia fez o 6-4 e percebia-se que a Seleção Nacional estava a agarrar a partida. Mas a vantagem tinha de ser de cinco bolas, para não se depender de uma vitória da Suécia sobre a Islândia (que, mais tarde, até aconteceria...). O intervalo chegou com duas à maior, sendo que os portugueses já haviam comandado por três. A segunda parte, jogada com ataque em igualdade numérica mas sustentada numa defesa fantástica, foi um hino ao andebol. A partir dos 43 minutos, um parcial de 5-0 colocou Portugal a vencer por seis, a seguir por sete e o sonho começou a transformar-se em realidade.

Aos 28m40s, Humberto Gomes, o outro gigante das balizas, de 42 anos, fez uma defesa estrondosa e matou um jogo que acabaria lavado em lágrimas, depois de Fábio Magalhães estabelecer o incrível resultado final: 34-26!

A FIGURA



Belone Moreira Um gigante de metro e oitenta

Belone Moreira jamais vais esquecer o que fez ontem. Jogou 14'52" e marcou sete golos em oito remates, fazendo cinco assistências! É certo que cinco golos foram de livre de sete metros, mas até para os saber variar a concretizar é preciso ter arte – e o jogador do Benfica teve. Os outros dois foram belos tiros de meia distância.

RO

"Isto é um sentimento único, não sei explicar. Vamos celebrar, mas sem perder o foco no próximo jogo. Vou manter este penteado, está a dar sorte"

André Gomes
Lateral-esquerdo

"A minha alma está muito feliz. Se me tivessem dito antes que estaria entre as seis melhores equipas da Europa, não ia acreditar"

Alfredo Quintana
Guarda-redes

"Estamos muito felizes. Estávamos desiludidos, porque sabíamos ter valor para ir às meias-finais. Levantámo-nos e queremos vencer a Alemanha"

Belone Moreira
Lateral-direito

"Estou muito contente, parecia que estávamos meio mortos, mas afinal vamos conseguir a melhor classificação de Portugal"

Daymaro Salina
Pivô

PAULO JORGE PEREIRA Técnico português mantém a ambição a um nível muito alto e já aponta a Tóquio, meta impensável até há duas semanas

"Próximo objetivo: Jogos Olímpicos"

Satisfeito, brincalhão, sorridente mas também irónico, o selecionador nacional disse esperar "oito milhões de 'share'" no sábado, quando Portugal defrontar a Alemanha, com transmissão na RTP

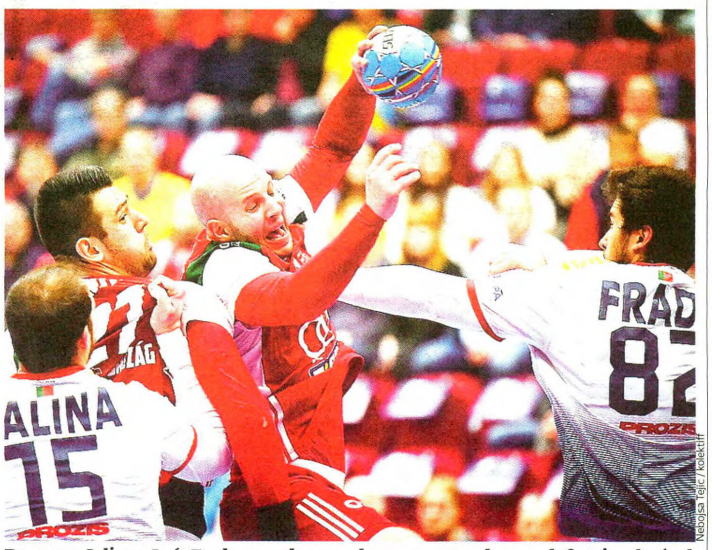
●●● Em vez de comentar a grande satisfação pela vitória frente à Hungria, Paulo Jorge Pereira abordou de imediato o que dela resultou e, mais do que isso, elevou a fasquia: "Agora sim, fizemos história! Já está, será o quinto ou o sexto lugar e, atenção, com direito a estar no torneio pré-olímpico, em abril. Por isso, o nosso próximo objetivo é ir aos Jogos Olímpicos."

A entrada forte do selecionador levou-o a fazer uma pausa, gerando um momento de silêncio. "São os Jogos Olímpicos...", continuou. "É difícil? Imensamente difícil, estrondosamente difícil, quase impossível. Era como isto, ninguém acreditava e cá estamos", atirou finalmente, de sorriso rasgado, o comandante daqueles que apelidou de "Heróis do Mar".

"Este grupo tem sido fantástico, com alguns altos e baixos, o que é normal numa competição deste género, mas tenho de lhes fazer uma vénia", prosseguiu, avisando que "ainda há muito por fazer" e explicando o que pretende ver evoluir na Seleção Nacional: "É preciso manter este nível mais tempo e em mais jogos. Estamos aqui a jogar com a fina-flor do andebol mundial e tivemos quatro vitórias em 15 dias, quando em 25 anos tínhamos conseguido seis." Apesar do pensamento elevado, o técnico admitiu que "as medalhas ainda estão longe".

Na conversa com os jornalistas, a quem, na véspera, havia pedido para não ficarem "tristes", Paulo Jorge Pereira ironizou com uma mágoa que carrega. "O que espero agora? Espero oito milhões de 'share', oito milhões a ver Portugal", disse sobre o jogo de sábado, o primeiro a ser transmitido em canal aberto.

"Vamos trabalhar para ganhar à Alemanha. Podemos perder, porque é a Alemanha. Como se diz no futebol, são 11 contra 11 e no fim ganha a Alemanha. Mas espero que, desta vez, no fim não ganhem eles... Agora vamos fazer uma festa pequenina e amanhã [hoje] iremos pensar no jogo com a Alemanha", completou, de novo sério, para se despedir com uma garantia: "Esta noite não vou fazer nada, nadinha."


Daymaro Salina e Luís Frade num dos grandes momentos de uma defesa implacável

Nebojsa Tejic / kolektiff



"Tenho jogadores de grande carácter. Fizemos um jogo quase perfeito. Foi fantástico"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Temos um andebol lindo"

António Areia foi o MVP do jogo e já esqueceu a lesão que quase o afastou deste Europeu

●●● António Areia, ponta-direita do FC Porto que esteve para não ser convocado para o Campeonato da Europa devido a a lesão, foi ontem eleito o MVP do encontro, depois de fazer cinco golos no mesmo número de oportunidades.

"Estou muito orgulhoso pelo que fizemos ali dentro. A lesão é algo em que já não penso. Nesta altura, penso só que fizemos um grande jogo, e que tive a sorte de ter este prémio, mas que me diz pouco quando comparado com o que trabalhámos aqui como equipa", salientou o esquerdino. "Não posso dizer asneiras, mas estou muito feliz e orgulhoso do grupo que construímos e quero dedicar esta vitoria à minha filha, à minha namorada e aos meus pais", sorriu.

Sobre o jogo com a Hungria, foi claro: "Tínhamos de fazer o que nos competia e o que podíamos controlar. Se nos passou pela cabeça que tínhamos de ganhar por cinco? Claro que passou, e entrámos para dentro de campo a tentar cumprir esse objetivo, mas tínhamos de ir bola a bola, para não colocarmos a carroça à frente dos bois, que isso geralmente dá mau resultado", comentou com humor, terminando com uma certeza: "Praticámos num andebol espetacular, lindo de se ver."


Areia acertou sempre

Anze Malovrh / kolektiff

NORUEGA NÃO PERDEU UM PONTO

Espanha e Croácia, que empataram no último jogo do main round, também chegam às meias-finais sem conhecer a derrota

●●● A Noruega, que já tinha feito uma primeira fase sem mácula, sendo a única seleção que bateu Portugal nesse patamar do campeonato, terminou ontem a segunda fase (main round) também completamente vitoriosa, derrotando a Eslovénia, país que só continua na luta pelo título por ter beneficiado da vitória de Portugal sobre a Hungria. No outro grupo, os já semifinalistas Espanha e Croácia dividiram os pontos e a Alemanha, também com o terceiro posto assegurado, não teve problemas para preparar o próximo compromisso frente a Portugal, batendo uma República Checa que foi o único país a não pontuar nesta fase. Uma nota final para a Suécia, que após as derrotas com Portugal e Noruega, que lhe cortaram as possibilidades de seguir em frente, terminou o campeonato com dois triunfos, sobre Hungria e Islândia, que só se despediram do Europeu depois destes desaires.

EUROPEU'2020

GRUPO I — **VIENA** (Áustria)

4.ª Jornada

Croácia-Espanha	22-22
Bielorrússia-Áustria	36-36
República Checa-Alemanha	22-26

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Espanha	5	4	1	0	153-127	9
2.º Croácia	5	4	1	0	127-113	9
3.º Alemanha	5	3	0	2	141-125	6
4.º Áustria	5	1	1	3	139-156	3
5.º Bielorrússia	5	1	1	3	138-160	3
6.º Rep. Checa	5	0	0	5	122-139	0

GRUPO II — **MALMÖ** (Suécia)

1.ª Jornada

Eslovénia-Islândia	30-27
Noruega-Hungria	36-29
PORTUGAL-Suécia	35-25

2.ª

PORTUGAL-Islândia	25-28
Eslovénia-Hungria	28-29
Noruega-Suécia	23-20

3.ª

PORTUGAL-Eslovénia	24-29
Noruega-Islândia	31-28
Hungria-Suécia	18-24

4.ª

PORTUGAL-Hungria	34-26
Noruega-Eslovénia	33-30
Islândia-Suécia	25-32

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Noruega	5	4	0	0	157-135	10
2.º Eslovénia	5	3	0	2	138-132	6
3.º PORTUGAL	5	2	0	3	146-142	4
4.º Suécia	5	2	0	3	120-122	4
5.º Hungria	5	2	0	3	126-140	4
6.º Islândia	5	1	0	3	126-142	2

FASE FINAL

Meias-finais	Sexta-feira
Espanha-Eslovénia	17h00
Noruega-Croácia	19h30
Para 5º e 6º lugares	Sábado
Alemanha-PORTUGAL	15h00 (RTP2)

CISION

O JOGO

ID: 84549564

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 19,52 x 30,00 cm²
Corte: 3 de 4



O MEU EUROPEU



Paulo Faria

pnfaria@gmail.com

Agora **quero ver** o andebol olímpico

Que prazer vou ter ao escrever este pequeno texto!

Portugal já conseguiu a sua melhor classificação de sempre, ainda sem saber se será quinto ou sexto no Europeu, mas conseguiu outro feito, o de colocar este país a falar de andebol.

A Seleção Nacional obteve aquilo que, para mim, é o mais importante: o direito a ser reconhecida como uma das melhores do mundo, o de ser capaz de dizer que podemos vencer qualquer adversário. Isto era inimaginável antes de começar o Europeu.

Ao presidente da Federação, Miguel Laranjeiro, dou os meus parabéns. Mesmo sabendo que os problemas e as dificuldades no andebol são imensos, sabemos também que estes feitos ajudam, e muito, a modalidade a afirmar-se e a desenvolver-se.

ELOGIO 1 HUMBERTO GOMES NOS JOGOS OLÍMPICOS

Conheço pessoalmente o Humberto Gomes, fui seu colega de equipa no ABC e treinador quando estava no Sporting; sei bem a paixão que tem pelo andebol. Recordo-me dos treinos específicos de guarda-redes, nas manhãs do mítico Sá Leite, dados por Aleksander Donner (Sacha) e os sacrifícios que teve para se tornar numa referência das balizas. Humberto tem 42 anos e estar nesta fase da sua vida a atingir o ponto mais alto da carreira é sinónimo de orgulho para a sua família, amigos e, naturalmente, para ele próprio.

As equipas fazem-se construindo um grupo unido, amigo e focado nos mesmos objetivos; e Humberto Gomes é claramente um elemento decisivo nessa construção. Será muito natural vermos o Humberto nos Jogos Olímpicos, se Portugal lá estiver.

ELOGIO 2 PAULO JORGE PEREIRA NOS JOGOS OLÍMPICOS

O Paulo Jorge, na conferência de Imprensa do dia anterior, começou a preparar este jogo com Hungria quando referiu que se arrependeu de ter usado o 7x6 contra a Islândia. Ninguém, incluindo a seleção húngara, pensou que utilizaria este sistema toda a primeira parte.

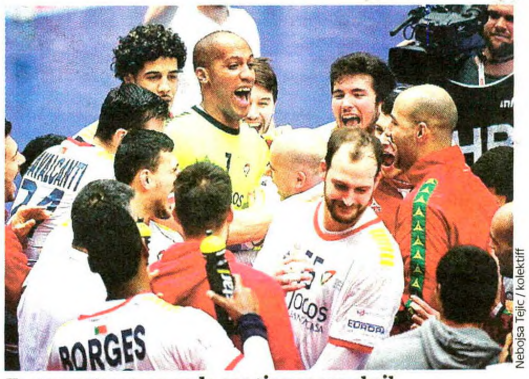
Terá sido o jogo em que o 7x6 resultou melhor, com Fábio Magalhães a ser imprescindível nesta ação e a assumir como ninguém quase todas as decisões. O número de vezes que a bola chegou aos pontas ou aos pivôs demonstra como o utilizaram tão bem, e isso permitiu manter a gestão emocional e efetiva da partida, frustrando, a cada ataque nosso, as tentativas desesperadas dos húngaros em nos contrariar.

O Paulo Jorge está de parabéns e sabe que eu adorava estar no lugar dele e sentir o gosto e o orgulho de ter sido competente. Conseguiu fazer de um grupo de jogadores uma equipa forte e unida. Pelo que mostraram, até desejávamos mais, mas o que fizeram foi fantástico!

VAMOS, ANDEBOL.

JOGOS OLÍMPICOS Portugal jogará torneio em abril, em teoria com França e um eventual "osso"

Agora é torcer pela Croácia!



Nebojsa Tejic / Kolektiff

Festa portuguesa pode continuar em abril

Portugal estará no grupo de qualificação olímpica com França, Croácia e uma equipa africana e só um título europeu dos croatas ou da Eslovénia irá alterar essa ordem

●●● Independentemente do resultado de sábado com a Alemanha, Portugal vai jogar um dos três torneios de qualificação para os Jogos Olímpicos, que a partir de 17 de abril irão apurar as últimas seis das 12 equipas que entre 25 de julho e 9 de agosto jogarão em Tóquio. Será uma estreia para a Seleção Nacional, que, ao ocupar a segunda posição entre as equipas apuradas pelo Europeu para esses torneios – a Eslovénia, que está nas meias-finais, é a primeira –, será colocada no grupo que já tem França (país organizador) e Croácia, duas formações apuradas no Mundial do ano passado, e ainda contará com o segundo do Campeonato de África, que terá a final este domingo.

O destino de Portugal na inédita luta pelos Jogos só poderá sofrer duas alterações: se a Eslovénia for campeã da Europa, será apurada diretamente para Tóquio e, nesse caso, Portugal passa a ser a primeira das equipas do Europeu no torneio olímpico, entrando no grupo que se joga na Alemanha e que tem ainda a Suécia, ambos anteriormente apurados pelo Mundial; se a Croácia conquistar o título europeu, apura-se para os Jogos e será substituída no torneio pelo oitavo classificado do Mundial, o Egito – e caso este se sagre campeão africano, no domingo, entrará o nono, o Brasil.

Como discutir duas vagas olímpicas com França, Egito ou Brasil e uma terceira equipa a escolher entre Angola, Tunísia e Argélia será bem mais acessível, a opção parece evidente: Portugal vai torcer pelo primeiro título europeu da Croácia! —C.F.

ANOTE

MUNDIAL

Noruega e Espanha (torneio 1), França e Croácia (2) e Alemanha e Suécia (3) qualificaram-se no Mundial para os três torneios de qualificação olímpica, que apuram duas equipa cada para Tóquio

EUROPEU

Eslovénia e Portugal são os apurados por este Europeu

ÁFRICA

Além da Europa, só estavam por preencher as vagas de África: o campeão irá a Tóquio, o segundo e o terceiro aos torneios. Egito, Angola, Tunísia e Argélia são os candidatos

Humberto chorou pelo "grande grupo"

●●● Humberto Gomes jogou os últimos cinco minutos e fez tanto uma grande assistência como a última defesa do jogo, numa reação espetacular a um remate aos nove metros de Balogh. "Viver isto aos 42 anos é um misto de sentimentos muito grande, porque podíamos ter ido mais além e também estivemos quase a não conseguir superar o resultado necessário", disse, a custo, e quando conseguiu parar de chorar. "Temos um grande grupo, fantástico, e todos vão estar de parabéns, Portugal vai fazer a melhor classificação de sempre, o que é fabuloso", continuou o guarda-redes do ABC, lembrando: "Desde que entrámos neste Europeu fomos patamar a patamar, jogo a jogo e, se calhar por alguma falta de experiência, talvez frescura física e ainda falta de sorte, não conseguimos chegar às meias-finais". —R.G.

"Portugal vai fazer a melhor classificação de sempre, o que é fabuloso"

Humberto Gomes
Guarda-redes

CISION

ID: 84549564

OJOGO

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 17,98 x 7,99 cm²
Corte: 4 de 4



QUINTA-FEIRA 23 JANEIRO 2020

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 35, n.º 336
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

O JOGO

Portugal-Hungria 34-26

Seleção de andebol goleia, bate recorde e vai discutir o quinto lugar do Euro'2020 e o acesso aos Jogos P24-26

Os maiores de sempre!



"PAULO JORGE PEREIRA "Espero oito milhões a ver Portugal"



SPORTING

Perda sucessiva dos objetivos da época traça destino ao treinador

Silas sai no final da época

Oficialização de Sporar adiada para hoje P11-13



V. GUIMARÃES 1
FC PORTO 2

DRAGÕES APURAM-SE PARA A TERCEIRA FINAL DE CONCEIÇÃO

AGORA O BORREGO DE OURO

Tribunal unânime: mal marcado o penálti que deu golo ao Vitória

Há nove anos que os portistas não vencem uma Taça

Reviravolta e muito VAR num jogo decidido por Soares

Sérgio: "Os que falharam com o Braga deram-nos a vitória"

Ivo Vieira: "Somos grandes, mas temos de crescer mais" P2-10

BENFICA

Central do Friburgo negociado

OFERTA DE 15 M€ POR ROBIN KOCH

Caio já viajou para os Emirados P14-15



CISION

ID: 84549706

O JOGO

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Preto e Branco
Área: 6,68 x 22,59 cm²
Corte: 1 de 1



Jogo final
José Manuel Ribeiro



jm.ribeiro@ojogo.pt

As duas Taças que atestam Sérgio

Três finais, três meias-finais (por agora) e derrotas só no desempate por penáltis. Importante a defesa que fez de Danilo

1 Sérgio Conceição leva três finais e, por agora, três meias-finais nas seis Taças em que participou pelo FC Porto. Perdeu a penáltis as duas finais e as duas meias-finais que jogou, ou seja, nunca foi derrotado nos 90 ou 120 minutos, e os adversários foram sempre de primeira linha (incluindo um Vitória cheio de classe). Podemos discutir os desempenhos da equipa, mas este tipo de regularidade não acontece por acaso, como também não será por acaso que, com Sérgio, o FC Porto respondeu sempre bem às depressões, ou que lhe acontece com tanta frequência virar os jogos a partir do banco.
Ontem voltou a ser assim, com uma mudança arrojada que partiu a equipa. Não há grande subjetividade, nem opinião, nesta análise: em geral, são factos. E também foi muito importante a defesa que o treinador fez de Danilo, deixado fora da meia-final, porque não haverá um grande FC Porto em 2019/20 sem um grande Danilo, nem é tolerável que se deixe passar a imagem de que o capitão é um bode expiatório seja do que for. Protegido num mau momento (também factual, daí a primeira página que O JOGO fez há dias) é uma coisa, atirado do barco é outra.

2 Foi uma pena que a Seleção de andebol tenha partilhado sempre as grandes datas do Europeu com alguns dos momentos-chave da época de futebol, o que lhe reduziu demasiado o palco. Está a fazer um campeonato excitante, para apreciadores gourmet da modalidade, capaz de fazer sonhar com um desporto nacional um pouco mais competitivo para lá da relva. Ou até mais, porque o FC Porto de Magnus Andersson fez melhor, esta época, na Champions de andebol do que os clubes portugueses na Champions de futebol.
Aproveitemos o momento, de preferência em canal aberto, se alguém estiver a prestar atenção.

O JOGO/35 anos: Madeira SAD corre para melhor projeto pós-1985

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=45bb6093

Se o seu clube nasceu depois da nossa fundação e se destacou na formação, intervenção social e/ou resultados desportivos candidate-o ao prémio O JOGO 35 Anos

O JOGO completa 35 anos no próximo dia 22 de fevereiro e para celebrar a data vai premiar os melhores projetos desportivos nascidos depois da fundação do jornal, em 1985. Se é adepto de uma coletividade constituída desde então, que esteja ainda em atividade e que se tenha destacado pela sua intervenção social, formação de atletas e/ou resultados desportivos pode candidatá-la ao prémio, enviando um e-mail com a devida fundamentação para o endereço marketing@globalmediagroup.pt.

O regulamento da iniciativa está disponível no nosso site
, na página www.ojogo.pt/especiais/35-anos. As candidaturas estarão abertas até ao próximo dia 5 de fevereiro.

Candidatura enviada

ANDEBOL - Madeira SAD

O Madeira Andebol SAD foi fundado em 1998, com o intuito de fazer a gestão integral do andebol na região autónoma, congregando as estuturas do Sports Madeira, Académico do Funchal e Infante D. Henrique. No feminino, tornou-se, nas pouco mais de duas dácadas que leva de vida, no clube com mais títulos no nosso país, num total de 52, divididos por 14 campeonatos nacionais, 18 taças de Portugal e 20 Supertaças. Ao longo destes anos realizou mais de 60 jogos nas competições europeias, entre a Liga dos Campeões e a Taça EHF.

O passo seguinte será a seleção, via votação online, dos melhores dez projetos enviados, que serão todos eles objeto de reportagens escritas e em vídeo. Desse lote, serão posteriormente escolhidos os três vencedores por um júri ilustre composto pelos presidentes das federações portuguesas de andebol, atletismo, basquetebol, hóquei em patins, futebol e voleibol. Os premiados serão divulgados na nossa edição especial de aniversário.

Não perca, por isso, a oportunidade de garantir para o seu clube o devido reconhecimento. Se entende que ele se destacou, nestes últimos 35 anos, pela qualidade da formação, pela intervenção social ou pelos resultados desportivos, envie-nos a sua candidatura, explicando o mais detalhadamente possível os motivos pelos quais entende ser merecedor do prémio, e nós faremos a devida divulgação, no nosso site, nas redes sociais e na edição em papel para que o público possa tomar a melhor decisão.

[Additional Text]:
Madeira SAD corre para melhor projeto pós-1985

Presidente da Federação de andebol traça meta ambiciosa: "Seria o topo do topo"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1664674c

Miguel Laranjeiro sonha com o apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio'2020.

O presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Miguel Laranjeiro, considerou que o apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio'2020 seria o "topo do topo", após a excelente participação no Europeu.

Portugal garantiu a presença no torneio de qualificação olímpico, depois de assegurar pelo menos o sexto lugar no Euro'2020, naquela que é a sua melhor participação de sempre em fases finais de um torneio continental.

"Temos de esperar pelo sorteio, mas podem esperar que esta seleção vai dar o máximo para que nos Jogos Olímpicos possa haver uma equipa coletiva na comitiva portuguesa. Seria o topo do topo, mas ainda há uma fase a ultrapassar", referiu, em declarações à agência.

Considerando que "há três semanas ninguém esperaria" que Portugal pudesse estar na luta por uma vaga para Tóquio, Miguel Laranjeiro disse que "o sonho olímpico é o sonho de qualquer atleta, de qualquer federação, de qualquer modalidade".

"Vamos preparar e dar as condições para que possamos fazer o melhor possível e possamos ultrapassar este desafio que é ser apurado para os Jogos Olímpicos. Aí seria uma festa inigualável para a modalidade. Mas ainda estamos no Europeu e vamos ter mais um jogo para o quinto e sexto lugar, vamos aproveitar e desfrutar deste momento magnífico", assumiu.

O líder federativo recordou que a FAP aprovou um programa chamado Rumo 2028, que assumia a ambição de em 2024 ou 2028 poder "estar a disputar o apuramento para os Jogos Olímpicos".

"Antecipámos esse calendário e vamos a um torneio pré-olímpico com a mesma ambição, com o mesmo querer, a mesma vontade, o mesmo profissionalismo, a mesma determinação que esta equipa tem demonstrado no Europeu", afiançou.

[Additional Text]:
Portugal já garantiu a melhor classificação de sempre num Europeu

Um resumo para guardar: o jogo que garantiu o melhor Europeu de sempre a Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2880fac4

Veja o resumo da vitória de Portugal sobre a Hungria (34-26), no Europeu de andebol, que garantiu a melhor classificação de sempre para a Seleção.

CISION

ID: 84549204

Jornal de Notícias

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 13,10 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





JONATHAN NACKSTRAND / AFP

Festa portuguesa após uma vitória tão clara como histórica frente à Hungria

Quinas de ouro em mares nunca dantes navegados

Portugal garante melhor classificação de sempre no Europeu. Próxima paragem é o torneio pré-olímpico

MEN'S EHF EURO 2020

GRUPO II

Portugal	34 - 26	Hungria
Noruega	33 - 30	Eslovénia
Islândia	25 - 32	Suécia

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Noruega**	**10**	5	5	0	0	157-135
2 **Eslovénia**	**6**	5	3	0	2	138-132
3 Portugal	4	5	2	0	3	146-142
4 Suécia	4	5	2	0	3	120-122
5 Hungria	4	5	2	0	3	126-140
6 Islândia	2	5	1	0	4	126-142

MEIAS-FINAIS 24-01-2020

Espanha	(15.00 h)	Eslovénia
Noruega	(17.15 h)	Croácia

5.º E 6.º LUGARES 25-01-2020

Alemanha	(15.00 h)	Portugal

Portugal	34
Hungria	26

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

ANDEBOL Fez-se história na Malmo Arena, na Suécia. Num percurso que se tem revelado glorioso, a seleção portuguesa já conquistou a melhor classificação de sempre no Europeu, ao qualificar-se para o jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, depois de ter vulgarizado a poderosa Hungria (34-26).

Desta vez com menos exclusões por dois minutos do que nos jogos anteriores, e como mostrou ao longo da restante caminhada, Portugal exibiu-se de forma tranquila e lúcida. Na baliza, Alfredo Quintana deu (literalmente) o corpo e a cara aos remates húngaros, enquanto na frente, as situações de finalização criadas nos seis metros (onde Areia se destacou) intercalaram com os vários livres de sete metros conquistados. Ao intervalo, 16-14 para os portugueses.

O descanso trouxe uma Hungria a mudar sistematicamente, mas sem sucesso, os sistemas defensivos, e uma seleção lusa que tinha cada vez mais presente o objetivo: vencer por mais de cinco golos para garantir um lugar no Torneio Pré-Olímpico. No final, em vez de cinco, foram oito, e os portugueses fizeram a tão merecida festa. Agora venha a Alemanha, depois de amanhã (15 horas), que já estava apurada para o torneio pré-olímpico. ●

PORTUGAL Alfredo Quintana, António Areia (5), Miguel Martins (2), Alexandre Cavalcanti (2), Diogo Branquinho (4), Luís Frade (1) e Daymaro Salina (5) – sete inicial – João Ferraz, Belone Moreira (7), Rui Silva, Alexis Borges (5), André Gomes (1), Fábio Magalhães (2) e Humberto Gomes
Treinador Paulo Pereira

HUNGRIA Mikler, Balogh (5), Bendegúz Bóka (4), Gyori (2), Banhidi (5), Zoltan Szita (1) e Péter Hornyák – sete inicial –, Cipos, Patrik Ligetvári (4), Székely, Rosta, Nagy (1), Dominik Mathe (4) e Balint Fekete
Treinador Istvan Gulya

LOCAL Malmo Arena (Suécia)
ÁRBITROS Lars Geipel e Marcus Helbig (Alemanha)
AO INTERVALO 16-14



Paulo Pereira
Selecionador de Portugal

"Fizemos um jogo quase perfeito, como tinha de ser para bater a Hungria. Agora, espero oito milhões de portugueses a ver o jogo com a Alemanha"

Andebol: Estar nos Jogos Olímpicos seria o topo do topo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d81bf9cb

Presidente da Federação diz que andebol português está a passar um momento de ouro

O presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Miguel Laranjeiro, considerou que o apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 seria o topo do topo , após a excelente participação no Euro2020.

Portugal garantiu a presença no torneio de qualificação olímpico, depois de assegurar pelo menos o sexto lugar no Euro2020, naquela que é a sua melhor participação de sempre em fases finais de um torneio continental.

PUB

Temos de esperar pelo sorteio, mas podem esperar que esta seleção vai dar o máximo para que nos Jogos Olímpicos possa haver uma equipa coletiva na comitiva portuguesa. Seria o topo do topo, mas ainda há uma fase a ultrapassar , disse o responsável, em declarações à agência Lusa.

PUB

Vamos preparar e dar as condições para que possamos fazer o melhor possível e possamos ultrapassar este desafio que é ser apurado para os Jogos Olímpicos. Aí seria uma festa inigualável para a modalidade. Mas ainda estamos no Europeu e vamos ter mais um jogo para o quinto e sexto lugar, vamos aproveitar e desfrutar deste momento magnífico , assumiu, garantindo: Vamos a um torneio pré-olímpico com a mesma ambição, com o mesmo querer, a mesma vontade, o mesmo profissionalismo, a mesma determinação que esta equipa tem demonstrado no Europeu .

Nestes últimos anos, sobretudo nas últimas duas épocas, tem havido uma presença excecional dos clubes portugueses na Champions, na Taça EHF e na Taça Challenge, e, ao nível da seleção, está à vista de todos. Estamos a passar um momento extraordinário, de ouro do andebol português. O desafio é sempre melhorar e manter este desempenho, que está à vista de todos os portugueses , afirmou o presidente.

É um balanço de enorme alegria, de enorme orgulho nesta equipa que está a fazer um Europeu fantástico, memorável e histórico. Há um mês atrás ninguém julgaria que poderíamos estar a ter esta conversa sobre uma seleção que vai disputar o quinto e o sexto lugar. Chegámos como outsiders e estamos como uma das grandes surpresas positivas do Europeu de andebol. É com orgulho, com emoção até, que todos os adeptos da modalidade assistem a este desempenho da equipa nacional , afirmou.

Miguel Laranjeiro assegura que sempre teve confiança absoluta nesta seleção e que, só quem não estivesse por dentro do trabalho que está a ser feito ao longo dos anos, da seriedade, do esforço e da ambição que tem sido colocado nesta seleção, por estes atletas e por esta equipa técnica, é que poderia considerar Portugal um outsider .

Quando vencemos a França no apuramento foi um sinal muito sério de que esta equipa podia chegar muito longe e é o que está a acontecer. Para já, Portugal tem a melhor prestação numa fase final e está a ter exibições e vitórias frente a seleções que antes eram muito mais fortes , assumiu.

Portugal venceu no Europeu, entre outras seleções, a França, seis vezes campeã mundial e três vezes campeã europeia, e a Suécia, que venceu por quatro vezes o Europeu e outras tantas o Mundial.

Estamos a ultrapassar estes obstáculos com esta galhardia, com esta qualidade, com este desempenho, que deixam todos os portugueses, em especial os que seguem a modalidade, com alegria e satisfação , referiu.

Miguel Laranjeiro agradeceu a todos os atletas, à equipa técnica e a todos os clubes, que fazem um grande trabalho .

Isto é um trabalho de todos e passa uma mensagem, de que quando estamos todos juntos, com um mesmo objetivo conseguimos chegar longe e estamos a mostrar isso , afirmou.

Sobre o treinador Paulo Pereira, Miguel Laranjeiro disse que a aposta foi certa e que o selecionador tem feito um trabalho fantástico, que está à vista de todos .

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Hoje é notícia: Rendas não convencem; Tentam matar banqueiro de Isabel

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c2ff3430

Saiba quais são os temas em destaque na imprensa nacional esta quinta-feira.

O caso Luanda Leaks continua a fazer manchetes nas capas das revistas e jornais nacionais. Esta quinta-feira, a Visão, faz capa com uma reportagem sobre "Quem são os homens de confiança e a amiga discreta de Isabel dos Santos" e a revista Sábado adianta "Quem são os portugueses que colaboram com Isabel dos Santos".

O Jornal de Notícias também dá destaque ao Luanda Leaks avançando que "Justiça angolana aperta cerco internacional para deter Isabel dos Santos".

Já o Correio da Manhã, dá enfoque a um caso de ajuste de contas em Vila Nova de Milfontes que já se encontra nas mãos da Polícia Judiciária: "Tentam matar banqueiro de 'princesa'".

A propagação do coronavírus é outra tema que marca a atualidade, esta quinta-feira, estando em destaque no Público: "OMS: Novo vírus da pneumonia ainda não é emergência global de saúde pública".

Já o jornal i faz manchete com Ana Gomes, focando que os "Socialistas querem Ana Gomes candidata a Presidente da República".

Na área da economia, o diário Negócios avança que "Rendas de longa duração não convencem proprietários".

A imprensa desportiva, destaca nas capas o jogo entre o Vitória de Guimarães e o FC Porto (1-2), que decorreu ontem à noite.

Visão:

- "Segredos da vida nas prisões"

- "Luanda Leaks: Quem são os homens de confiança e a amiga discreta de Isabel dos Santos"

- "Novos vírus: Estamos preparados para outra pandemia?"

- "Keto: os riscos da dieta da moda"

Sábado:

- "Dor crónica: os resultados surpreendentes dos novos tratamentos"

- "Quem são os portugueses que colaboram com Isabel dos Santos"

- "Populações cercadas pela poluição: O lado negro do negócio do azeite no Alentejo"

Correio da Manhã:

- "Tentam matar banqueiro de 'princesa': PJ investiga ajuste de contas em Vila Nova de Milfontes"

- "Isabel dos Santos arguida em Angola"

- "CM desvenda casa de luxo de ex-presidente angolano"

- "V. Guimarães-FC Porto (1-2): Reviravolta do dragão"

- "Sporting: Cláusula de 5 milhões amarra Bruno Fernandes"

- "Benfica: Rafa ameaça lugar de Chiquinho"

- "Oeiras: Amor na campanha de Isaltino Morais acaba em terror"

- "Vila do Conde: Agressor morre ao atacar mulher"

- "Guimarães: Corpo de eletricista encontrado no Rio Ave"

- "Recorde: negócios da pesca atingem 212 milhões"

Público:

- "Tribunais reabertos têm menos de um julgamento cível por mês"

- "OMS: Novo vírus da pneumonia ainda não é emergência global de saúde pública

- "Isabel dos Santos foi constituída arguida em Angola e sai do banco EuroBic"

- "Monty Python: Morreu Terry Jones, o humorista da Renascença"

- "Arte: Design português foi morar para São Bento para ser o 'rosto visível de um povo'"

- "Acusações da ONU: Príncipe saudita pirateou telemóvel de Jeff Bezos para influenciar Washington Post"

- "Taxa no Montijo permite à ANA reduzir custos em oito milhões"

- "Espanha: Galp investe 2,2 mil milhões de euros na energia solar"

Jornal de Notícias:

- "Justiça angolana aperta cerco internacional para deter Isabel dos Santos"

- "V. Guimarães 1-2 Porto: Reviravolta rumo à final"

- "Sporting: Jorge Mendes garante saída de Bruno Fernandes"

- "Quatro pedidos por dia de emigrantes que querem voltar ao país"

- "Montijo: Ambientalistas contra aeroporto recorrem aos tribunais"

- "Pensões altas também têm aumento mínimo de 6,14 euros"

- "Guimarães: Empresário encontrado no rio foi assassinado"

- "Vila do Conde: Morre a bater na mulher com um ferro"

- "Montalegre: Nem os chefs resistem ao fumeiro"

- "China: Coronavírus obriga a encerrar cidade"

Jornal i:

- "Socialistas querem Ana Gomes candidata a Presidente da República"

- "Na era da tecnologia, os jovens querem profissões do antigamente"

- "Isabel dos Santos: PGR angolano vem a Lisboa em 'total alinhamento'"

- "Salário Mínimo: Parceiros sociais rejeitam intervenção de Bruxelas"

- "Montijo recebe oficialmente luz verde para novo aeroporto"

- "Terry Jones: O homem atrás da câmara dos Monty Python"

- "China Tenta conter surto na cidade onde tudo começou"

Negócios:

- "Rendas de longa duração não convencem proprietários"

- "APA avisa Governo que Montijo exige mais acessos"

- "Isabel dos Santos cede à pressão e sai do EuroBic"

- "Galp investe 450 milhões na energia solar em Espanha"

- "'Research' de ações em Portugal fala castelhano"

- "Segurança Social: Pensões provisórias vão chegar a reformas antecipadas"

- "Política monetária: BCE vai ter de acelerar compra de dívida em janeiro"

- "Martim Menezes, sócio da Abreu Advogados: 'Na delação premiada há um mercadejar da justiça'"

O Jogo:

- "V. Guimarães-FC Porto (1-2): Agora o borrego de ouro: Dragões apuram-se para a terceira final de Conceição"

- "Andebol: Portugal-Hungria (34-26): Os maiores de sempre"

- "Sporting: Silas sai no final da época"

- "Benfica: Oferta de 15 MEuro por Robin Koch"

Record:

- "Benfica: Águia quer Koch já"

- "Europeu de Andebol: O melhor de sempre"

- "V. Guimarães (1-2): Dragão teve de suar"

- "Sporting: Saída de Bruno condiciona planos"

- "Crise em Alvalade: Adeptos organizam manifestações"

A Bola:

- "V. Guimarães-FC Porto (1-2): Hora de redenção: Soares fez o golo da vitória, VAR manteve-a no último minuto"

- "Sporting: Aperta-se o cerco a Varandas"

- "Benfica: Bruno Lage mantém aposta na dupla Weigl/Gabriel"

- "Andebol: O melhor Europeu de sempre"

Lusa

Andebol/Europeu: Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Porto Canal Online

URL: http://portocanal.sapo.pt/noticia/207308

Malmö, Suécia, 23 jan 2020 (Lusa) - Portugal precisou de 14 anos para voltar a pisar os grandes palcos do andebol europeu, mas o regresso no Euro2020 não poderia ter sido mais triunfal, mesmo sem saber a margem pela qual superará a sua melhor classificação.

"O céu é o limite", profetizou o selecionador, Paulo Pereira, após ter superado a primeira fase do torneio. A vitória sobre a Hungria, por 34-26, no último jogo da ronda principal, fez saber que o 'céu' português ficará algures entre os quinto e sexto lugares.

A seleção nacional, que até quarta-feira tinha como melhor resultado no Campeonato da Europa o sétimo lugar conquistado em 2000, na Croácia, chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais, mas encontrará na perspetiva de terminar no quinto posto um irrecusável 'prémio de consolação'.

"Este desempenho, naturalmente, eleva os patamares de exigência, mas também eleva os patamares de oportunidade. Temos de aproveitar os dois", assinalou o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, à agência Lusa.

No sábado, em Estocolmo, a equipa das 'quinas' terá pela frente a Alemanha, colosso da modalidade, detentor de três títulos mundiais, dois europeus e um olímpico, mas uma das maiores virtudes da representação lusa no Euro2020 é acreditar que a história existe para ser reescrita.

Foi dessa forma que venceu - e eliminou - a campeoníssima França, por 28-25, na estreia no grupo D da ronda preliminar, na qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a impressionante Noruega (34-28), que parece destinada a chegar à final.

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, na qual voltou a estrear-se com um triunfo retumbante (35-25) sobre a Suécia, que já se sagrou quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia.

O triunfo sobre a anfitriã do grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com Islândia (28-25) e Eslovénia (29-24).

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim, considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal está a disputar o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, "um coelho tirado da cartola" por José Magalhães, diretor desportivo do FC Porto - como definiu o selecionador -, a par dos colegas na equipa portuense Alexis

Borges e Daymaro Salina.

O guarda-redes está a ser a principal figura da equipa das 'quinas' no torneio, ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia, deixando quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, de 42 anos, que tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o jogador português mais jovem no Euro2020.

Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia chega ao último jogo como o melhor marcador luso, com 25 golos, mas quase metade (12) através de livres de sete metros, enquanto o colega do lado oposto Diogo Branquinho é o mais concretizador em ações de campo, com 19 remates certeiros.

O pivô e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante 'sete contra seis', desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Quando há dias lembrou a 'geração de ouro' do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, Paulo Pereira observou que talvez a melhor geração pudesse estar a fazer o seu caminho no Euro2020. Não precisou de muito tempo para ter razão.

RPC // VR

Lusa/fim

CISION

ID: 84548839

Público

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 15,70 x 28,90 cm²
Corte: 1 de 1



ANDREAS HILLERGREN/REUTERS



Alexandre Cavalcanti festeja mais um golo português no jogo de ontem, contra a Hungria

O melhor Europeu de sempre e, talvez, os Jogos Olímpicos

Andebol
Marco Vaza

Selecção portuguesa garante melhor classificação de sempre com triunfo sobre Hungria. Segue-se a Alemanha

Portugal entrou neste Europeu de andebol como um "*outsider*" talentoso e vai sair dele como uma das melhores selecções do mundo. Ontem deu mais uma prova desse estatuto, ao bater a Hungria em Malmö por 34-26 (16-14 ao intervalo), garantindo o terceiro lugar do Grupo II e o acesso ao jogo do quinto lugar (que será com a Alemanha no próximo sábado, em Estocolmo), fazendo deste o melhor Europeu de sempre para a selecção portuguesa – acabe em quinto ou em sexto, supera o sétimo lugar obtido em 2000, na Croácia.

Mas não foi "só" isto que Portugal conseguiu com o triunfo expressivo sobre os magiares. A selecção orientada por Paulo Pereira também ganhou o acesso ao torneio pré-olímpico que irá qualificar seis selecções para Tóquio 2020 entre 17 e 19 de Abril. Será um torneio em que cada selecção fará três jogos, qualificando-se para Tóquio os dois primeiros de cada um dos três agrupamentos. Se o andebol português estiver na capital japonesa no próximo Verão, será um feito inédito.

Depois de ter ficado de fora da luta pelas meias-finais no dia anterior (derrota com a Eslovénia), Portugal tinha as contas feitas para conquistar o que ainda lhe restava neste Europeu. Não bastava só ganhar. Precisava de ganhar por cinco golos para não ficar à espera do que a Islândia pudesse fazer frente à Suécia (acabaria por perder por sete). O que não era nada fácil, tendo em conta que a Hungria entrava para a última jornada a pensar mais alto, em chegar às meias-finais. Portugal teria de ser mais a equipa que abateu adversários como a França ou a Suécia. Tinha de voltar a ser perfeita.

Com Alfredo Quintana a dar o impulso necessário a partir da baliza, Portugal chegou pela primeira vez à vantagem aos 13' (5-4) e não mais olhou para trás. Os húngaros ainda conseguiram empatar na primeira parte (10-10), mas Portugal, mais consistente no ataque e a cometer poucos erros, chegou ao intervalo em vantagem por dois (16-14).

Na segunda parte, esperava-se uma forte resposta dos húngaros, mas ela nunca veio. Portugal navegou a primeira metade do segundo tempo entre os três e os quatro golos de diferença e, com um parcial de 4-0 entre os 43' e os 47', ultrapassou o número mágico – precisava de cinco, ficou com seis (26-20).

A diferença nunca baixou dos cinco e foi aumentando pela sofreguidão húngara que conduziu a múltiplos erros, contrastando com a serenidade e a eficácia da selecção portuguesa.

A diferença fechou em oito, número mais do que suficiente para garantir um lugar entre os seis melhores, e, de caminho, qualificar a Eslovénia para as "meias" em prejuízo dos húngaros.

Impecável da linha de sete metros (cinco em cinco), Belone Moreira foi o melhor marcador do encontro, com sete golos, seguido, do lado português, por Daymaro Salina, Alexis Borges e António Areia (todos com cinco). Nos húngaros, Zsolt Balogh e Bence Banhidi foram os mais concretizadores, com cinco.

Um dia antes do jogo do quinto lugar, disputam-se, também em Estocolmo, os dois jogos da meia-final, que ficaram definidos depois da última jornada da ronda principal. A Espanha, actual campeã da Europa, defronta a Eslovénia, enquanto a Noruega, vice-campeã mundial, terá pela frente a Croácia.

mvaza@publico.pt

CISION

Record

ID: 84549603

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3

'HERÓIS DO MAR' VÃO LUTAR PELO 5.º LUGAR FRENTE À ALEMANHA

Com triunfo por sete golos ante a Hungria, Seleção supera melhor resultado de sempre (7.ª no Croácia'2000) e apura-se para um inédito torneio pré-olímpico que a poderá levar a Tóquio



PORTUGAL ESCREVE HISTÓRIA FABULOSA



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
MALMÖ, SUÉCIA

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro



FESTA. Portugal vive sonho. Quintana chora com Humberto e Paulo Pereira felicita Danilo Ferreira



A história volta a escrever-se para Portugal, que de uma assentada superou ontem várias marcas em Campeonatos da Europa. O triunfo por sete golos (34-26) frente à Hungria, no Malmö Arena, permite à Seleção viajar (hoje) para Estocolmo, também na Suécia, com o direito de lutar (sábado) com a Alemanha pelo jogo de atribuição do 5º lugar, selado que foi o 3º posto na Main Round 2, após a última jornada.

E ao garantir pelo menos a 6ª posição no Europeu, trata-se do melhor resultado de sempre das quinas na competição, superando os feitos da geração de Carlos Resende, que foi 7ª no Croácia'2000, para além de carimbar o apuramento para um inédito torneio pré-olímpico (abril), que poderá levar Portugal a Tóquio.

"Estamos todos de parabéns e agora vamos pensar na Alemanha, nos Jogos, pois trata-se do expoente máximo da carreira de um qualquer atleta. Eu que admiro tanto a geração de Carlos Resende, quando olho para esta, a chegar tanto ou mais à frente do que a deles, enche-me de orgulho, pois estou a reescrever a história que eles começaram há 20 anos", considerou Diogo Branquinho, que dedicou o triunfo a Portugal, à equipa e à sua família.

Com quatro vitórias, Portugal consegue também o maior número de triunfos em Europeus, superando o Croácia'2000 (3) e o Suécia'2002 (3, com 9º lugar). Para além disto tudo, os 'Heróis do Mar' vão apresentar-se como cabeças de série no playoff de apuramento (junho) para o Mundial'2021.

PELA PRIMEIRA VEZ PORTUGAL GANHA QUATRO JOGOS EM EUROPEUS E SERÁ CABEÇA DE SÉRIE NO PLAYOFF DO MUNDIAL

Quanto ao jogo em si, Portugal arriscou desde o primeiro ataque o sete contra seis, usando esta arma durante toda a primeira parte e com efeitos positivos, pois a Hungria não conseguiu travar a boa circulação de bola e a grande eficácia da equipa (77%), com distinção para Belone Moreira (7 golos), Daymaro Salina (5), Alexis Borges (5), António Areia (5) e Diogo Branquinho (4). A ganhar por dois golos ao intervalo (16-14), a Seleção foi para a segunda parte reforçada na defesa e o seu ataque convencional não vacilou, apesar da forte primeira linha húngara. Com o passar do tempo, Portugal, que precisava de vencer por cinco ou mais golos para depender apenas de si próprio, abriu o resultado (25-20, aos 47') e controlou os magiares, vice-campeões mundiais em 1986, que se ganhassem passariam às meias-finais.

Para Portugal, segue-se o confronto com os germânicos (sábado) e o torneio pré-olímpico (17 a 19 de abril), dividido em três séries de quatro equipas (a definir), a apurar os dois primeiros.

CISION

Record

ID: 84549603

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,36 cm²
Corte: 2 de 3



ANTÓNIO AREIA FOI O MVP DA PARTIDA

"Queremos estar nos Jogos Olímpicos"

Ponta do FC Porto diz que o próximo objetivo é acabar no 5.º lugar e depois lutar por Tóquio

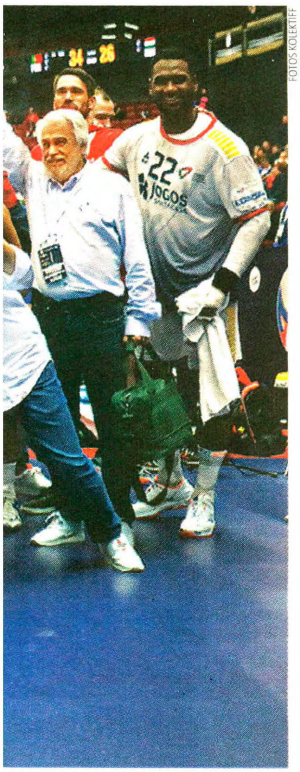
António Areia, ponta direita do FC Porto, manifestou-se muito feliz com o triunfo de Portugal, que na derradeira jornada da segunda fase de grupos tanto poderia descer ao inferno do último lugar na Main Round 2, como ir disputar o jogo de consolação. E o melhor aconteceu ao MVP da partida frente à Hungria. "Estou muito orgulhoso e feliz, este prémio mais não é do que um bocado de cartão, comparado com aquilo que fizemos enquanto equipa. Dedico esta vitória à minha filha, namorada, pais e irmãs", considerou António Areia.

O internacional, de 29 anos, diz que a Seleção Nacional tinha como primeiro objetivo ganhar o jogo: "Claro que nos passava pela cabeça vencer o jogo por cinco ou mais golos, mas primeiro era preciso fazer o que nos competia, bola a bola, com paciência. Praticámos um andebol espetacular e quando olhei para o marcador já tínhamos seis ou sete de diferença."

"'HERÓIS DO MAR' PASSARAM O CABO DAS TORMENTAS, COM OS GOLOS QUE ERAM PRECISOS", ENFATIZOU AREIA

Agora, há mais provas para brilhar, como seja garantir presença em Tóquio. "É o auge da carreira de qualquer atleta de alta competição e não fugimos à regra. Queremos estar nos Jogos Olímpicos, mas primeiro ficar em 5º lugar no Europeu", desejou António Areia, feliz por a equipa ter reagido.

"No desporto, temos dias menos bons, mas depois das duas derrotas, voltámos a praticar um andebol lindíssimo e as coisas saíram bem. Esta é a nossa imagem, uma equipa unida, a jogar de forma fenomenal, com muita entreajuda . Pode-se dizer que os 'Heróis do Mar' atravessaram o 'Cabo das Tormentas', ganhando com os golos que eram precisos", atirou.



FOTOS KOLEKTIFF



KOLEKTIFF

EFICÁCIA. António Areia com mão quente marcou cinco golos em cinco remates

	34	26	
	PORTUGAL	HUNGRIA	
	Paulo Pereira (T)	(T) Istvan Gulyas	
	GLS	EXC	GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	R. MIKLER (G)	0	0
M. MARTINS	2	1	ZSOLT BALOGH	5	0
D. SALINA	5	0	BENDEGUZ BOKA	4	0
D. BRANQUINHO	4	0	MATYAS GYOR	2	0
ANTÓNIO AREIA	5	0	BENCE BANHIDI	5	0
A. CAVALCANTI	2	2	ZOLTAN SZITA	1	0
LUÍS FRADE	1	0	PETER HORNYAK	0	0
H. GOMES (G)	0	0	M. SZEKELY (G)	0	0
RUI SILVA	0	0	ADRIAN SIPOS	0	2
JOÃO FERRAZ	0	0	P. LIGETVARI	4	0
B. MOREIRA	7	0	BENCE NAGY	1	0
ALEXIS BORGES	5	0	MIKLOS ROSTA	0	0
ANDRÉ GOMES	1	0	D. MATHE	4	0
F. MAGALHÃES	2	0	DONAT BARTOK	0	0
			BALINT FEKETE	0	0

AO INTERVALO: 16-14
LOCAL: Malmo Arena, Suécia
ÁRBITROS: Lars Geipel e Helbig Marcus (Alemanha)

Uma festa para descomprimir

Com a garantia do 6º lugar, o selecionador Paulo Pereira deu ontem ordem aos seus atletas para descomprimirem e fazerem uma festa entre eles. Quanto ao que resta do Europeu, em Estocolmo, as meias-finais disputam-se amanhã, com um Espanha-Eslovénia e Noruega-Croácia. Sábado luta-se pelo 3º e 5º lugares e domingo joga-se a final pelo ouro.

EMOÇÕES À FLOR DA PELE

"O plano de jogo foi perfeito. A defesa foi a chave do triunfo. O sete contra seis esteve bem, mas neste sistema a defesa não é tão sólida. O ataque organizado permitiu uma defesa mais eficaz e marcámos golos"
PAULO PEREIRA, selecionador luso

"Estou muito emocionado. Bombac, central da Eslovénia, disse que esta nossa geração não ia ficar por aqui. Não vamos ficar satisfeitos com isto, vamos agarrar as oportunidades e fazer ainda melhor."
DIOGO BRANQUINHO, ponta

"Foi o meu melhor jogo neste Europeu e surpreendemos a Hungria nos livres de sete metros que ainda não tinha marcado. Podemos ganhar a qualquer equipa e estou satisfeito por ter dado a minha ajuda"
BELONE MOREIRA, lateral

"Tenho um misto de sentimentos, pois poderíamos ter ido mais além ou ficar sem conseguir bater o resultado do Croácia'2000, mas honrámos a camisola, naquela que foi a melhor prestação de sempre"
HUMBERTO GOMES, guarda-redes

"Se me tivessem dito que íamos alcançar este resultado, não ia acreditar. Agradeço todo o apoio recebido"
A. QUINTANA, guarda-redes

"Não tivemos muito tempo para preparar o jogo, mas aproveitámos bem os erros do nosso adversário"
FÁBIO MAGALHÃES, lateral

"Parabéns a Portugal, jogou muito bem. A minha equipa é muito jovem e o cansaço fez-se sentir, mas temos futuro"
I. GULYAS, selecionador húngaro

CALENDÁRIO GRUPO 2

1ª JORNADA

Eslovénia	30	27	Islândia	
Noruega	36	29	Hungria	
Portugal	35	25	Suécia	

2ª JORNADA

Portugal	25	28	Islândia	
Eslovénia	28	29	Hungria	
Noruega	23	20	Suécia	

3ª JORNADA

Portugal	24	29	Eslovénia	
Noruega	31	28	Islândia	
Hungria	18	24	Suécia	

4ª JORNADA

Portugal	34	26	Hungria	
Noruega	33	30	Eslovénia	
Islândia	25	32	Suécia	

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º Noruega	10	5	5	0	0	157-135
2º Eslovénia	6	5	3	0	2	138-132
3º PORTUGAL	4	5	2	0	3	146-142
4º Suécia	4	5	2	0	3	120-122
5º Hungria	4	5	2	0	3	126-140
6º Islândia	2	5	1	0	4	126-142

CALENDÁRIO GRUPO 1

1ª JORNADA

Espanha	31	25	Rep. Checa	
Croácia	27	23	Áustria	
Bielorrússia	23	31	Alemanha	

2ª JORNADA

Bielorrússia	28	25	Rep. Checa	
Espanha	30	26	Áustria	
Croácia	25	24	Alemanha	

3ª JORNADA

Croácia	22	21	Rep. Checa	
Bielorrússia	28	37	Espanha	
Áustria	22	34	Alemanha	

4ª JORNADA

Croácia	22	22	Espanha	
Bielorrússia	36	36	Áustria	
Rep. Checa	22	26	Alemanha	

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º Espanha	9	5	4	1	0	153-127
2º Croácia	9	5	4	1	0	127-113
3º Alemanha	6	5	3	0	2	141-125
4º Áustria	3	5	1	1	3	139-156
5º Bielorrússia	3	5	1	1	3	138-160
6º Rep. Checa	0	5	0	0	5	122-139

MEIAS-FINAIS • Amanhã

Noruega	17h00	Croácia
Espanha	19h30	Eslovénia

5º/6º LUGAR • Dia 25

Alemanha	15h00	Portugal

CISION

Record

ID: 84549603

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 19,53 x 4,83 cm²
Corte: 3 de 3



Record 70 ANOS
www.record.pt
Diretor Bernardo Ribeiro | Diretor Adjunto Sérgio

ITÁLIA P. 27
FAZ MAIS UM GOLO
RONALDO ELIMINA FONSECA
JUVENTUS 3-1 ROMA

SPORTING P. 12 A 16
JORGE MENDES ADMITE NEGÓCIO AGORA OU NO VERÃO

BENFICA P. 18 A 21 E 39

ÁGUIA QUER KOCH JÁ

ACELERA NEGOCIAÇÕES PELO CENTRAL ALEMÃO

V. Guimarães 1-2 FC Porto
P. 2 A 9
REVIRAVOLTA GARANTE PRESENÇA NA FINAL
DRAGÃO TEVE DE SUAR

VIMARANENSES COM GOLO ANULADO NA ÚLTIMA JOGADA

SÉRGIO CONCEIÇÃO "Mostrámos caráter"

IVO VIEIRA "Estamos ao nível dos grandes"

PINTO LISBOA "Há lances discutíveis"

CONFUSÃO NO FIM COM DOIS DETIDOS

JARDEL DIZ ADEUS

FEJSA A UM PASSO DO ALAVÉS

JOGOS DA LIGA SEM SOFRER GOLOS

VLACHODIMOS É O 2º NA EUROPA

SAÍDA DE BRUNO CONDICIONA PLANOS

SPORAR APRESENTADO HOJE

LEÕES VÃO PEDIR DESPENALIZAÇÃO DE BOLASIE

CRISE EM ALVALADE

RICCIARDI "Situação de emergência e caos"

SOARES FRANCO "Mandatos são para cumprir"

ADEPTOS ORGANIZAM MANIFESTAÇÕES

DIREÇÃO UNIDA EM TORNO DE VARANDAS

PRESIDENTE FALA APÓS FECHO DO MERCADO

EUROPEU DE ANDEBOL P. 30/31
SELEÇÃO PODE CHEGAR AO 5º LUGAR E APURA-SE PARA O PRÉ-OLÍMPICO
34-26 Portugal Hungria
O MELHOR DE SEMPRE

PUBLICIDADE
TANQUELUZ
FUTURLUZ VEDREL
MATERIAL ELÉCTRICO, ILUMINAÇÃO E BOMBAGEM DE ÁGUAS
V.N.FAMALICÃO - MAIA - VALONGO - COIMBRA
LEIRIA - TOMAR - FORTE DA CASA
TORRES VEDRAS - LISBOA - CACÉM - AMADORA
MONTIJO - SETÚBAL - ÉVORA - ALBUFEIRA
LCI MATERIAL ELÉCTRICO
www.lci.pt
CADA VEZ MAIS PERTO DE SI!

QUINTA-FEIRA, 23 JANEIRO 2020. DIÁRIO. ANO 71. Nº 14.878. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,20€ (C/IVA)

CISION

ID: 84549826

Record

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 25,70 x 5,18 cm²
Corte: 1 de 1



Atribuídas por **Luís Avelãs**

Medalhas



PAULO PEREIRA

OURO: Vitória contra a Hungria, melhor classificação de sempre no Europeu e presença garantida no pré-olímpico. O selecionador de andebol só pode estar orgulhoso dos seus homens. Ele e todo o País. **[págs. 30/31]**



SOARES

PRATA: O avançado brasileiro continua de 'pé quente' e ontem, num duelo complicado com o V. Guimarães nas 'meias' da Allianz Cup, lá estava ele na hora certa para colocar o FC Porto na final. **[págs. 2 a 9]**



MARCEL MATZ

BRONZE: O técnico brasileiro não pára de somar vitórias à frente do voleibol do Benfica. Ontem, além do 3-0 ao rival Sporting, sobressaiu o facto de terem sido parciais desnivelados. O homem sabe o que faz. **[pág. 32]**



SOLSKJAER

LATA: Sob a batuta do norueguês, o Manchester United não passa de uma equipa banal. Ontem, em casa, perdeu contra o Burnley. Agora, o atraso para o Liverpool é de 30 pontos! E com dois jogos a mais! **[pág. 28]**

Euro2020 de andebol. Portugal procura o 5.º lugar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/01/2020
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=29f5926b

A seleção portuguesa de andebol joga no próximo sábado frente à Alemanha o jogo de atribuição do 5.º e 6.º lugares do Europeu2020 da modalidade. Desta forma a equipa das quinas já superou o 7.º lugar conquistado no Euro da Croácia2000.

Portugal precisou de 14 anos para voltar a pisar os grandes palcos do andebol europeu, mas o regresso no Euro2020 não poderia ter sido mais triunfal, mesmo sem saber a margem pela qual superará a sua melhor classificação.

"O céu é o limite", profetizou o selecionador, Paulo Pereira, após ter superado a primeira fase do torneio. A vitória sobre a Hungria, por 34-26, no último jogo da ronda principal, fez saber que o céu português ficará algures entre o quinto e o sexto lugares.

A seleção nacional chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais, mas ficou-se pelo honroso prémio de consolação.

No sábado, em Estocolmo, a equipa das quinas terá pela frente a Alemanha, colosso da modalidade, detentor de três títulos mundiais, dois europeus e um olímpico, mas uma das maiores virtudes da representação lusa no Euro2020 é acreditar que a história existe para ser reescrita.

Caminhada triunfal

Foi dessa forma que venceu - e eliminou - a campeoníssima França, por 28-25, na estreia no grupo D da ronda preliminar, na qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a impressionante Noruega (34-28), que parece destinada a chegar à final.

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitaram para a ronda principal, na qual voltou a estrear-se com um triunfo retumbante (35-25) sobre a Suécia, que já se sagrou quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia.

O triunfo sobre a anfitriã do grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com Islândia (28-25) e Eslovénia (29-24).

Um grupo surpreendente

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim, considerando essa `omissão` a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal está a disputar o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, "um coelho tirado da cartola" por José Magalhães, diretor desportivo do FC Porto - como definiu o selecionador -, a par dos colegas na equipa portuense Alexis Borges e Daymaro Salina.

O guarda-redes está a ser a principal figura da equipa das quinas no torneio, ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia, deixando quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, de 42 anos, que tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o jogador português mais jovem no Euro2020.

Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia chega ao último jogo como o melhor marcador luso, com 25 golos, mas quase metade (12) através de livres de sete metros, enquanto o colega do lado oposto Diogo Branquinho é o mais concretizador em ações de campo, com 19 remates certeiros.

O pivô e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

FC Porto com a maior fatia

O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante "sete contra seis", desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Quando há dias lembrou a "geração de ouro" do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, Paulo Pereira observou que talvez a melhor geração pudesse estar a fazer o seu caminho no Euro2020. Não precisou de muito tempo para ter razão.

Portugal defronta a Alemanha, no próximo sábado, em Estocolmo, a partir das 15h00, com transmissão do encontro na RTP 2 e informações detalhadas na Antena 1.

Mário Aleixo - RTP

Andebol. Jogadores portugueses felizes com resultado no Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ce45fcc7

Os jogadores da Seleção Nacional de Andebol ficaram felizes pelo resultados que conseguiram no Europeu de Andebol.

RTP

Europeu de Andebol: Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=846bd422

Portugal precisou de 14 anos para voltar a pisar os grandes palcos do andebol europeu, mas o regresso no Euro2020 não poderia ter sido mais triunfal, mesmo sem saber a margem pela qual superará a sua melhor classificação.

"O céu é o limite", profetizou o selecionador, Paulo Pereira, após ter superado a primeira fase do torneio. A vitória sobre a Hungria, por 34-26, no último jogo da ronda principal, fez saber que o 'céu' português ficará algures entre os quinto e sexto lugares.

A seleção nacional, que até quarta-feira tinha como melhor resultado no Campeonato da Europa o sétimo lugar conquistado em 2000, na Croácia, chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais, mas encontrará na perspetiva de terminar no quinto posto um irrecusável 'prémio de consolação'.

"Este desempenho, naturalmente, eleva os patamares de exigência, mas também eleva os patamares de oportunidade. Temos de aproveitar os dois", assinalou o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, à agência Lusa.

No sábado, em Estocolmo, a equipa das 'quinas' terá pela frente a Alemanha, colosso da modalidade, detentor de três títulos mundiais, dois europeus e um olímpico, mas uma das maiores virtudes da representação lusa no Euro2020 é acreditar que a história existe para ser reescrita.

Foi dessa forma que venceu - e eliminou - a campeoníssima França, por 28-25, na estreia no grupo D da ronda preliminar, na qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a impressionante Noruega (34-28), que parece destinada a chegar à final.

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, na qual voltou a estrear-se com um triunfo retumbante (35-25) sobre a Suécia, que já se sagrou quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia.

O triunfo sobre a anfitriã do grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com Islândia (28-25) e Eslovénia (29-24).

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim, considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal está a disputar o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, "um coelho tirado da cartola" por José Magalhães, diretor desportivo do FC Porto - como definiu o selecionador -, a par dos colegas na equipa portuense Alexis

Borges e Daymaro Salina.

O guarda-redes está a ser a principal figura da equipa das 'quinas' no torneio, ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia, deixando quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, de 42 anos, que tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o jogador português mais jovem no Euro2020.

Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia chega ao último jogo como o melhor marcador luso, com 25 golos, mas quase metade (12) através de livres de sete metros, enquanto o colega do lado oposto Diogo Branquinho é o mais concretizador em ações de campo, com 19 remates certeiros.

O pivô e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante 'sete contra seis', desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Quando há dias lembrou a 'geração de ouro' do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, Paulo Pereira observou que talvez a melhor geração pudesse estar a fazer o seu caminho no Euro2020. Não precisou de muito tempo para ter razão.

Europeu de Andebol: Presidente da federação fala em momento de ouro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bfa841f2

O presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, considera que a modalidade está a atravessar um momento de ouro, após a seleção lusa ter garantido a melhor prestação de sempre num Europeu.

"Nestes últimos anos, sobretudo nas últimas duas épocas, tem havido uma presença excecional dos clubes portugueses na 'Champions', na Taça EHF e na Taça Challenge, e, ao nível da seleção, está à vista de todos. Estamos a passar um momento extraordinário, de ouro do andebol português. O desafio é sempre melhorar e manter este desempenho, que está à vista de todos os portugueses", disse Laranjeiro à agência Lusa.

Na quarta-feira, Portugal assegurou o terceiro lugar do grupo II da ronda principal do Euro2020, ao vencer a Hungria, por 34-26, garantindo pelo menos o sexto lugar e a presença no torneio pré-olímpico.

"É um balanço de enorme alegria, de enorme orgulho nesta equipa que está a fazer um Europeu fantástico, memorável e histórico. Há um mês atrás ninguém julgaria que poderíamos estar a ter esta conversa sobre uma seleção que vai disputar o quinto e o sexto lugar. Chegámos como 'outsiders' e estamos como uma das grandes surpresas positivas do Europeu de andebol. É com orgulho, com emoção até, que todos os adeptos da modalidade assistem a este desempenho da equipa nacional", afirmou.

Miguel Laranjeiro assegura que sempre teve "confiança absoluta" nesta seleção e que, só "quem não estivesse por dentro do trabalho que está a ser feito ao longo dos anos, da seriedade, do esforço e da ambição que tem sido colocado nesta seleção, por estes atletas e por esta equipa técnica, é que poderia considerar Portugal um 'outsider'".

"Quando vencemos a França no apuramento foi um sinal muito sério de que esta equipa podia chegar muito longe e é o que está a acontecer. Para já, Portugal tem a melhor prestação numa fase final e está a ter exibições e vitórias frente a seleções que antes eram muito mais fortes", assumiu.

Portugal venceu no Europeu, entre outras seleções, a França, seis vezes campeã mundial e três vezes campeã europeia, e a Suécia, que venceu por quatro vezes o Europeu e outras tantas o Mundial.

"Estamos a ultrapassar estes obstáculos com esta galhardia, com esta qualidade, com este desempenho, que deixam todos os portugueses, em especial os que seguem a modalidade, com alegria e satisfação", referiu.

Miguel Laranjeiro agradeceu "a todos os atletas, à equipa técnica e a todos os clubes, que fazem um grande trabalho".

"Isto é um trabalho de todos e passa uma mensagem, de que quando estamos todos juntos, com um mesmo objetivo conseguimos chegar longe e estamos a mostrar isso", afirmou.

Sobre o treinador Paulo Pereira, Miguel Laranjeiro disse que "a aposta foi certa" e que o selecionador "tem feito um trabalho fantástico, que está à vista de todos".

Andebol/Europeu: Portugal reescreve a história, ainda sem saber como vai acabar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b37ca366

Portugal precisou de 14 anos para voltar a pisar os grandes palcos do andebol europeu, mas o regresso no Euro2020 não poderia ter sido mais triunfal, mesmo sem saber a margem pela qual superará a sua melhor classificação.

"O céu é o limite", profetizou o selecionador, Paulo Pereira, após ter superado a primeira fase do torneio. A vitória sobre a Hungria, por 34-26, no último jogo da ronda principal, fez saber que o 'céu' português ficará algures entre os quinto e sexto lugares.

A seleção nacional, que até quarta-feira tinha como melhor resultado no Campeonato da Europa o sétimo lugar conquistado em 2000, na Croácia, chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais, mas encontrará na perspetiva de terminar no quinto posto um irrecusável 'prémio de consolação'.

"Este desempenho, naturalmente, eleva os patamares de exigência, mas também eleva os patamares de oportunidade. Temos de aproveitar os dois", assinalou o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, à agência Lusa.

No sábado, em Estocolmo, a equipa das 'quinas' terá pela frente a Alemanha, colosso da modalidade, detentor de três títulos mundiais, dois europeus e um olímpico, mas uma das maiores virtudes da representação lusa no Euro2020 é acreditar que a história existe para ser reescrita.

Foi dessa forma que venceu - e eliminou - a campeoníssima França, por 28-25, na estreia no grupo D da ronda preliminar, na qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a impressionante Noruega (34-28), que parece destinada a chegar à final.

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, na qual voltou a estrear-se com um triunfo retumbante (35-25) sobre a Suécia, que já se sagrou quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia.

O triunfo sobre a anfitriã do grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com Islândia (28-25) e Eslovénia (29-24).

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim, considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal está a disputar o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, "um coelho tirado da cartola" por José Magalhães, diretor desportivo do FC Porto - como definiu o selecionador -, a par dos colegas na equipa portuense Alexis

Borges e Daymaro Salina.

O guarda-redes está a ser a principal figura da equipa das 'quinas' no torneio, ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia, deixando quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, de 42 anos, que tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o jogador português mais jovem no Euro2020.

Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia chega ao último jogo como o melhor marcador luso, com 25 golos, mas quase metade (12) através de livres de sete metros, enquanto o colega do lado oposto Diogo Branquinho é o mais concretizador em ações de campo, com 19 remates certeiros.

O pivô e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante 'sete contra seis', desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Quando há dias lembrou a 'geração de ouro' do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, Paulo Pereira observou que talvez a melhor geração pudesse estar a fazer o seu caminho no Euro2020. Não precisou de muito tempo para ter razão.

Andebol/Europeu: Presidente da federação fala em momento de ouro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1f01b926

O presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, considera que a modalidade está a atravessar um momento de ouro, após a seleção lusa ter garantido a melhor prestação de sempre num Europeu.

"Nestes últimos anos, sobretudo nas últimas duas épocas, tem havido uma presença excecional dos clubes portugueses na 'Champions', na Taça EHF e na Taça Challenge, e, ao nível da seleção, está à vista de todos. Estamos a passar um momento extraordinário, de ouro do andebol português. O desafio é sempre melhorar e manter este desempenho, que está à vista de todos os portugueses", disse Laranjeiro à agência Lusa.

Na quarta-feira, Portugal assegurou o terceiro lugar do grupo II da ronda principal do Euro2020, ao vencer a Hungria, por 34-26, garantindo pelo menos o sexto lugar e a presença no torneio pré-olímpico.

"É um balanço de enorme alegria, de enorme orgulho nesta equipa que está a fazer um Europeu fantástico, memorável e histórico. Há um mês atrás ninguém julgaria que poderíamos estar a ter esta conversa sobre uma seleção que vai disputar o quinto e o sexto lugar. Chegámos como 'outsiders' e estamos como uma das grandes surpresas positivas do Europeu de andebol. É com orgulho, com emoção até, que todos os adeptos da modalidade assistem a este desempenho da equipa nacional", afirmou.

Miguel Laranjeiro assegura que sempre teve "confiança absoluta" nesta seleção e que, só "quem não estivesse por dentro do trabalho que está a ser feito ao longo dos anos, da seriedade, do esforço e da ambição que tem sido colocado nesta seleção, por estes atletas e por esta equipa técnica, é que poderia considerar Portugal um 'outsider'".

"Quando vencemos a França no apuramento foi um sinal muito sério de que esta equipa podia chegar muito longe e é o que está a acontecer. Para já, Portugal tem a melhor prestação numa fase final e está a ter exibições e vitórias frente a seleções que antes eram muito mais fortes", assumiu.

Portugal venceu no Europeu, entre outras seleções, a França, seis vezes campeã mundial e três vezes campeã europeia, e a Suécia, que venceu por quatro vezes o Europeu e outras tantas o Mundial.

"Estamos a ultrapassar estes obstáculos com esta galhardia, com esta qualidade, com este desempenho, que deixam todos os portugueses, em especial os que seguem a modalidade, com alegria e satisfação", referiu.

Miguel Laranjeiro agradeceu "a todos os atletas, à equipa técnica e a todos os clubes, que fazem um grande trabalho".

"Isto é um trabalho de todos e passa uma mensagem, de que quando estamos todos juntos, com um mesmo objetivo conseguimos chegar longe e estamos a mostrar isso", afirmou.

Sobre o treinador Paulo Pereira, Miguel Laranjeiro disse que "a aposta foi certa" e que o selecionador "tem feito um trabalho fantástico, que está à vista de todos".

Revista de imprensa: A redenção do borrego de ouro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6754d066

A Bola:

- "V. Guimarães-FC Porto (1-2): Hora de redenção: Soares fez o golo da vitória, VAR manteve-a no último minuto"

- "Sporting: Aperta-se o cerco a Varandas"

- "Benfica: Bruno Lage mantém aposta na dupla Weigl/Gabriel"

- "Andebol: O melhor Europeu de sempre"

Record:

- "Benfica: Águia quer Koch já"

- "Europeu de Andebol: O melhor de sempre"

- "V. Guimarães (1-2): Dragão teve de suar"

- "Sporting: Saída de Bruno condiciona planos"

- "Crise em Alvalade: Adeptos organizam manifestações"

O Jogo:

- "V. Guimarães-FC Porto (1-2): Agora o borrego de ouro: Dragões apuram-se para a terceira final de Conceição"

- "Andebol: Portugal-Hungria (34-26): Os maiores de sempre"

- "Sporting: Silas sai no final da época"

- "Benfica: Oferta de 15 MEUR por Robin Koch"

Paulo Pereira, o treinador que levou Portugal à história do andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: Sábado Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=df0aa68e

Assumiu o comando da seleção em outubro de 2016 e recusou "o discurso do coitadinho". Esta quarta-feira alcançou a melhor prestação de sempre de Portugal num Europeu e vai estar na luta por um lugar nos Jogos Olímpicos.

Paulo Pereira assumiu o comando da seleção de andebol em outubro de 2016, com a ambição de tornar os portugueses conquistadores, mas só dobrou o 'cabo das tormentas' no Euro2020, com a melhor prestação de sempre de Portugal.

O treinador, de 54 anos, chegou à equipa das 'quinas' depois de quase uma década no estrangeiro, com passagens pelas seleções femininas de Tunísia e Angola, onde também orientou os clubes Espérance de Tunis, 1.º de Agosto e ASA, além dos espanhóis do Cangas.

Em Portugal, começou a carreira como adjunto do Boavista, então comandado por José Magalhães, com quem rumou ao FC Porto, que orientou durante três temporadas, entre 2003 e 2006, conquistando um campeonato (2003/04), uma Taça de Portugal (2003/04 e 2004/05) e uma Taça da Liga (2005/06).

Já como selecionador, conciliou essa tarefa com o comando técnico do CSM Bucareste, erguendo a Taça Challenge em 2018/19, ao bater na final o Madeira SAD, orientado pelo seu atual adjunto, Paulo Fidalgo (22-22, no Funchal, e 26-20, na capital romena).

Na seleção, cumpriu um percurso de pouco mais de três anos até alcançar o sucesso no Euro2020, tendo como pontos altos os triunfos frente a França (28-25), na primeira fase, depois de já ter vencido os terceiros do último Mundial e Europeu na fase de qualificação, e a Suécia (35-25), vice-campeã europeia, na segunda fase.

A seleção portuguesa ficou no caminho para o Europeu de 2018, superada pela Alemanha e pela Eslovénia, com a qual também perdeu na terça-feira no Euro2020, por 29-24, ficando, dessa forma, automaticamente impedida e disputar as meias-finais.

A equipa das 'quinas' falhou, depois, o acesso ao Mundial de 2019, nos 'play-offs' frente à Sérvia (28-21 e 25-25), na sequência da vitória num grupo com Polónia, Chipre e Kosovo. Na altura, Paulo Pereira reconheceu que a seleção lusa continuava com "o estigma da derrota", recusando-se a fazer "o discurso do coitadinho".

E, daí para a frente, tudo mudou. Consolidou a integração dos luso-cubanos Alexis Borges, Daymaro Salina e, sobretudo, Alfredo Quintana, aproveitou o desenvolvimento europeu de Sporting e FC Porto, com desempenhos sólidos na Liga dos Campeões, para construir uma seleção capaz de ombrear com as melhores da Europa.

"Queremos lá estar. Temos de trabalhar melhor e estar mais focados. Se calhar temos de fazer mais coisas do que os outros. E isto não é só no andebol e no desporto, é no país. Temos de trabalhar mais e assumir as coisas de uma vez por todas", reagiu, então, o técnico ao sorteio.

Para ser uma das equipas presentes no Euro2020, alargado de 16 para 24 seleções, Portugal enfrentou França, Lituânia e Roménia e só foi batido em solo gaulês (33-24), cedendo um empate na receção à formação lituana (28-28), quando já estava qualificado.

O triunfo frente à seleção francesa, por 33-27, em Guimarães, foi o sinal, num jogo em que Paulo Pereira assinalou que o adversário "não teve nenhuma possibilidade de vencer o jogo", num agrupamento em que somou ainda vitórias diante da Roménia (24-19 e 21-13) e à Lituânia (24-23), para chegar novamente à fase final, 14 anos depois.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", frisou Paulo Pereira, antes do Europeu, e isso foi demonstrado nos primeiros dois jogos da primeira fase, nas vitórias frente à França (28-25) e Bósnia-Herzegovina (27-24), mesmo sem a 'estrela' Gilberto Duarte.

Seguiu-se 'dupla' derrota com a Noruega (34-28), que 'atrasou' a equipa das 'quinas' na segunda fase, na qual se reergueu com a vitória contundente com a Suécia, mas os desaires com Islândia (28-25) e Eslovénia (29-24) impediram a passagem às meias-finais.

Mas o triunfo sobre a Hungria (34-26), na última jornada da ronda principal, permitiu a Portugal terminar no segundo lugar do grupo II da ronda principal, e assegurar a melhor prestação de sempre, com pelo menos o sexto lugar, melhorando o sétimo de 2000, na Croácia.

O próximo objetivo será o torneio de qualificação olímpica, assegurado com a presença no encontro de atribuição do quinto lugar.

"O próximo objetivo é ir aos Jogos Olímpicos. É estrondosamente difícil, quase impossível. Tal como isto", disse Paulo Pereira, após o triunfo sobre a Hungria.

E o futuro ainda parece assegurado, tendo em conta os quartos lugares obtidos no Mundial de sub-21 de 2019 no Europeu de sub-20 de 2018.

[Additional Text]:
Paulo Pereira, o treinador que levou Portugal à história do andebol

Lusa

Top!

Mesmo que não vença mais nada, a Seleção Nacional de Andebol merece o destaque pelo que já fez. Trump também...

Em alta



SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL JÁ GANHARAM

Mesmo que a equipa nacional não consiga repetir os feitos dos dois primeiros jogos, contra a poderosa França, e frente à Bósnia, a seleção das Quinas que marcou presença na final do campeonato da Europa de Andebol já merece o destaque desta semana. Afinal, foram precisos 14 longos anos para que Portugal regressasse a uma final de uma competiçao europeia, onde chegou sem grandes expectativas, quase como os underdogs da prova. Ora, por vezes os patinhos feitos tornam-se cisnes lindíssimos e assim aconteceu com a nossa equipa nacional. ganhou, e bem, a duas das principais seleções europeias e agora faz um novo percurso na segunda fase. E nem a derrota frente á Noruega belisca o brilho do seu desempenho.

Em queda

DONALD TRUMP SOB JULGAMENTO

Torna-se repetitivo, mas a verdade é que o presidente norte-americano parece fazer por merecer ocupar todas as semanas este lugar rasteiro no ranking. O processo de impeachment seguiu o seu curso, liderado pela presidente da câmara dos representantes, Nancy Pelosi, e Trump vai mesmo a julgamento no Senado. Processo esse que aliás já começou com os sete senadores nomeados para o júri a prestarem juramento. As acusações, muito graves, são por demais conhecidas e configuram crimes de abuso de poder e obstrução à justiça. É o terceiro presidente da história dos Estados Unidos a sofrer um impeachment, depois de Andrew Johnson (em 1868) e Bill Clinton, em 1999, que não tiveram resultados práticos, o que deverá acontecer também com Trump devido à maioria republicana do senado.



Andebol: Estar nos Jogos Olímpicos seria o topo do topo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5b27cf2f

Presidente da Federação diz que andebol português está a passar um momento de ouro

O presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Miguel Laranjeiro, considerou que o apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 seria o topo do topo , após a excelente participação no Euro2020.

Portugal garantiu a presença no torneio de qualificação olímpico, depois de assegurar pelo menos o sexto lugar no Euro2020, naquela que é a sua melhor participação de sempre em fases finais de um torneio continental.

Temos de esperar pelo sorteio, mas podem esperar que esta seleção vai dar o máximo para que nos Jogos Olímpicos possa haver uma equipa coletiva na comitiva portuguesa. Seria o topo do topo, mas ainda há uma fase a ultrapassar , disse o responsável, em declarações à agência Lusa.

Vamos preparar e dar as condições para que possamos fazer o melhor possível e possamos ultrapassar este desafio que é ser apurado para os Jogos Olímpicos. Aí seria uma festa inigualável para a modalidade. Mas ainda estamos no Europeu e vamos ter mais um jogo para o quinto e sexto lugar, vamos aproveitar e desfrutar deste momento magnífico , assumiu, garantindo: Vamos a um torneio pré-olímpico com a mesma ambição, com o mesmo querer, a mesma vontade, o mesmo profissionalismo, a mesma determinação que esta equipa tem demonstrado no Europeu .

Nestes últimos anos, sobretudo nas últimas duas épocas, tem havido uma presença excecional dos clubes portugueses na Champions, na Taça EHF e na Taça Challenge, e, ao nível da seleção, está à vista de todos. Estamos a passar um momento extraordinário, de ouro do andebol português. O desafio é sempre melhorar e manter este desempenho, que está à vista de todos os portugueses , afirmou o presidente.

É um balanço de enorme alegria, de enorme orgulho nesta equipa que está a fazer um Europeu fantástico, memorável e histórico. Há um mês atrás ninguém julgaria que poderíamos estar a ter esta conversa sobre uma seleção que vai disputar o quinto e o sexto lugar. Chegámos como outsiders e estamos como uma das grandes surpresas positivas do Europeu de andebol. É com orgulho, com emoção até, que todos os adeptos da modalidade assistem a este desempenho da equipa nacional , afirmou.

Miguel Laranjeiro assegura que sempre teve confiança absoluta nesta seleção e que, só quem não estivesse por dentro do trabalho que está a ser feito ao longo dos anos, da seriedade, do esforço e da ambição que tem sido colocado nesta seleção, por estes atletas e por esta equipa técnica, é que poderia considerar Portugal um outsider .

Quando vencemos a França no apuramento foi um sinal muito sério de que esta equipa podia chegar muito longe e é o que está a acontecer. Para já, Portugal tem a melhor prestação numa fase final e está a ter exibições e vitórias frente a seleções que antes eram muito mais fortes , assumiu.

Portugal venceu no Europeu, entre outras seleções, a França, seis vezes campeã mundial e três vezes campeã europeia, e a Suécia, que venceu por quatro vezes o Europeu e outras tantas o Mundial.

Estamos a ultrapassar estes obstáculos com esta galhardia, com esta qualidade, com este desempenho, que deixam todos os portugueses, em especial os que seguem a modalidade, com alegria e satisfação , referiu.

Miguel Laranjeiro agradeceu a todos os atletas, à equipa técnica e a todos os clubes, que fazem um grande trabalho .

Isto é um trabalho de todos e passa uma mensagem, de que quando estamos todos juntos, com um mesmo objetivo conseguimos chegar longe e estamos a mostrar isso , afirmou.

Sobre o treinador Paulo Pereira, Miguel Laranjeiro disse que a aposta foi certa e que o selecionador tem feito um trabalho fantástico, que está à vista de todos .

Redação Maisfutebol

CISION

ID: 84548944

VISÃO

23-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Interesse Geral

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 18,00 x 27,00 cm²
Corte: 1 de 1



Paulo Pereira O "Master Chef"

EM TEMPOS, CHAMARAM-LHE "MOURINHO DO ANDEBOL", MAS O SELECIONADOR NACIONAL NÃO SE IMPRESSIONOU: AFINAL, PASSOU A VIDA A SAIR DA SUA ZONA DE CONFORTO

MIGUEL CARVALHO



Amarante: as origens
Padronelo (Amarante), com o Tâmega ao fundo, não é apenas o berço do selecionador nacional de andebol. Na verdade, ajuda a defini-lo. Tal como o famoso "pão de quatro cantos" da terra, também o destino profissional de Paulo Moura Pereira, 54 anos, já apontou a várias direções, do Porto à Galiza, de Angola à Roménia. O "miolo" da sua personalidade é este: insatisfeito, adora desafiar-se e mudar mentalidades. Talvez por isso se levante a meio da noite para desenhar uma jogada e tenha desassossegado o andebol levando Portugal ao Europeu. O feito não era visto há quase 15 anos. Na estreia, derrotou a França, seis vezes campeã mundial, três vezes campeã da Europa. Depois, bateu a Suécia, vice-campeã.

Mourinho, eu?
Quando treinou o FC Porto, chamaram-lhe "Mourinho do andebol". Ele não se escondeu nem bateu no peito. Mas as semelhanças são de levar em conta: ao invés de olharem para o currículo, ambos preferem aumentá-lo. E se há coisa que não suportam é o triste fado da resignação e das vitórias morais. Por isso, se não querem ver Paulo eriçado, nunca digam "é mesmo à português" quando tudo falha. "Essa frase mata-me logo!", reagiu ele, de dedo em riste, na TVI.





Amor sem fronteiras
A galega Montse Alvarez já se habituou: em casa, a profissão dele são 365 dias que contagiam a vida dos outros, entre eles os dois filhos, ligados à modalidade. Ativista dos direitos das mulheres, ela vê-o muitas vezes de avental, qual *Master Chef,* entre tachos e panelas. Pelos vistos, segundo revelou ela ao diário *O Jogo,* Paulo Pereira faz um puré de feijão preto com bacalhau de levar família e amigos aos céus. Para ele, é a mesma filosofia e sabedoria do andebol. Mas com menos mãos.

Com Benedetti
"Quando tínhamos todas as respostas, mesmo todas, mudaram todas as perguntas." A frase de Mario Benedetti, escritor uruguaio, inspira-o há vários anos. Através dela, mexe com aqueles que treina, lançando desafios em nome da superação. A exigência pode torná-lo irascível. Mas o perfil de motivador nato, frontal e exaustivo na preparação dos jogos faz dele outro *special one*. Os Heróis do Mar, que comanda no Europeu (disputado na Áustria, na Noruega e na Suécia), bem podem dizê-lo. Já a RTP viu-o do avesso: há dias, Paulo Pereira considerou "uma tristeza" o canal público não transmitir os jogos da seleção.